

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: BRAGANCA PAULISTA

Relatório Anual de Gestão 2018

MARINA DE FATIMA DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	BRAGANÇA PAULISTA
Região de Saúde	Bragança
Área	513,59 Km²
População	166.753 Hab
Densidade Populacional	325 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/04/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BRAGANCA PAULISTA
Número CNES	6537936
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46352746000165
Endereço	PRACA HAFIZ ABI CHEDID 125
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	011-4034-6700

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/04/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JESUS ADIB ABI CHEDID
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARINA DE FATIMA DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	FMS@BRAGANCA.SP.GOV.BR
Telefone secretário(a)	1140346716

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/04/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1997
CNPJ	11.226.130/0001-63
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARINA DE FATIMA DE OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/04/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
---------------------------	-----------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Bragança

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ATIBAIA	478.101	142761	298,60
BOM JESUS DOS PERDÕES	108.513	25448	234,52
BRAGANÇA PAULISTA	513.589	168668	328,41
JOANÓPOLIS	374.583	13220	35,29
NAZARÉ PAULISTA	326.542	18524	56,73
PEDRA BELA	157.184	6093	38,76
PINHALZINHO	154.948	15207	98,14
PIRACAIA	384.729	27303	70,97
SOCORRO	448.074	41005	91,51
TUIUTI	126.465	6894	54,51
VARGEM	142.596	10537	73,89

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA CORUJA 503 CAMPO DO CONDE BRAGANÇA	
E-mail	PATRICIA_PIZO@HOTMAIL.COM	
Telefone	1199961301	
Nome do Presidente	PATRICIA FERNANDA PIZO FERREIRA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	3
	Trabalhadores	7
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2018



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/09/2018



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/02/2019



- Considerações

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O município de Bragança Paulista pertence à RRAS-16, que é formada pelos Colegiados Intergestores Regionais Bragança e Jundiá, totalizando 18 municípios, com uma população total, estimada para 2012, da ordem de 1.148.949 habitantes.

A Região de Saúde de Bragança é composta por 11 municípios, em sua maioria de pequeno porte populacional e alta vulnerabilidade social, dentre eles: Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Joanópolis, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Socorro, Vargem, Tuiuti.

O município de Bragança Paulista é o município mais populoso, com uma população total, estimada para 2019, de 166.753 habitantes e o que abriga a maior parte de equipamentos de saúde da região, dentre eles: o Hospital Universitário São Francisco, referência em média e alta complexidade para toda a região e a Central de Regulação do SAMU Regional.

Vencidas as principais dificuldades vivenciadas em 2017, a Gestão Municipal de Saúde iniciou 2018, com a Atenção Primária em Saúde reordenada no que se refere ao modelo de atenção, escalas e quantitativo de profissionais, além da ampliação e reforma de 9 unidades, das quais 09 foram concluídas e 01 seguiu em finalização e direcionando esforços e financiamento para as áreas e necessidades prioritárias, a qual cabe destacar: acesso, resolutividade e longitudinalidade do cuidado ofertado, principalmente no que tange a atenção especializada e o acesso insuficiente para cirurgias, exames e tratamentos de média e alta complexidade. Na Atenção a Urgência e Emergência, os esforços foram para a revisão do protocolo de referência, com o intuito de otimizar o acesso e a resolutividade dos serviços hospitalares do município e região, incluindo neste contexto as Unidades de Pronto Atendimento 24 horas. Além disso, foi iniciada a recomposição da frota do SAMU 24 horas, com a aquisição de 04 novos veículos. No que tange ao convênio entre município e ISBJP Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista para a prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares aos munícipes de Bragança Paulista e região, foi realizada a suplementação financeira (permitida por emendas parlamentares, recursos municipais e federais) foi com o intuito de atender em tempo oportuno as cirurgias eletivas de baixa e média complexidade, bem como as de alta complexidade com dificuldade de resolução em outros serviços terciários da Rede SUS.

No que tange a Assistência Especializada ambulatorial foram mantidos os esforços para ampliação de vagas em serviços de referências (consultas, cirurgias, exames e para a contratação de serviços complementares a Rede SUS, buscando o melhor atendimento das demandas (consultas, cirurgias, exames, órteses, próteses, medicamentos, entre outros), além do resgate de recursos e investimentos (aquisição de equipamentos, obras, reformas e ampliações) através da articulação contínua com o Governo Estadual e Federal por intermédio da DRS7, COSEMS SP, entre outras instituições, tais como: Poder Executivo e Legislativo.

Cabe ressaltar ainda, que se mantiveram os esforços contínuos para redução do absenteísmo através da utilização de protocolos, organização da rede de atenção e comunicação, visando o melhor aproveitamento das vagas e o fortalecimento do Transporte Sanitário com a aquisição de 08 novos veículos para transporte de pacientes.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5245	4625	9870
5 a 9 anos	4885	5106	9991
10 a 14 anos	5775	5403	11178
15 a 19 anos	6820	6067	12887
20 a 29 anos	12754	12452	25206
30 a 39 anos	13497	13673	27170
40 a 49 anos	11209	10912	22121
50 a 59 anos	9463	9934	19397
60 a 69 anos	6096	7062	13158
70 a 79 anos	2806	3614	6420
80 anos e mais	1251	2016	3267
Total	79801	80864	160665

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/04/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Bragança Paulista	2214	2258	2173	2224	2271

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 29/04/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	316	300	291	271	266
II. Neoplasias (tumores)	612	624	703	570	709
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	39	59	65	55	53
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	94	76	101	119	70
V. Transtornos mentais e comportamentais	290	247	270	241	278
VI. Doenças do sistema nervoso	112	98	94	108	101
VII. Doenças do olho e anexos	21	240	72	39	406
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	17	14	21	18	21
IX. Doenças do aparelho circulatório	1054	943	1070	928	1195

X. Doenças do aparelho respiratório	842	866	905	791	841
XI. Doenças do aparelho digestivo	723	788	946	1090	1222
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	115	160	164	137	140
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	219	208	252	169	169
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	567	582	648	720	807
XV. Gravidez parto e puerpério	1664	1616	1610	1630	1654
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	168	167	160	157	166
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	72	90	88	80	66
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	85	84	109	103	128
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	964	979	984	988	1045
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	177	173	240	291	385
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	8156	8315	8793	8505	9722

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/04/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	23	21	25	25
II. Neoplasias (tumores)	233	268	233	222	240
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	5	5	3	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	35	42	51	61	39
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	-	3	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	13	24	33	22	33
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	352	346	390	367	398
X. Doenças do aparelho respiratório	199	172	241	194	229
XI. Doenças do aparelho digestivo	72	63	97	73	88
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	3	3	3	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	2	7	1	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	52	55	45	52	48
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	2	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	12	11	9	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	13	11	8	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	21	17	10	10

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	90	88	99	89	106
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	1126	1138	1269	1142	1245

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 29/04/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Estima-se para 2018, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que o município de Bragança Paulista possui uma população de 166.753 habitantes. No entanto, cabe destacar que segundo dados da Fundação Seade, para 2019, são estimados 162.402 habitantes.

Quanto à distribuição por faixa etária, nota-se que:

Aproximadamente 60% da população possui idades entre 20 e 60 anos, ou seja são economicamente ativas;

Aproximadamente 15% da população possuem idade superior a 60 anos; e

Aproximadamente 25% da população possuem idades entre 0 a 19 anos.

Tal representação converge com a transição demográfica mundial e a tendência de estreitamento da base da pirâmide representada pela população jovem e o alargamento de seu ápice em função da maior expectativa de vida da população.

Verifica-se ainda, uma predominância do sexo masculino até 29 anos, invertendo-se para uma predominância do sexo feminino a partir dos 30 anos e que se acentua a partir dos 60 anos, podendo ter relação com a maior sobrevida do sexo feminino, demonstrada acima, a partir da pirâmide etária.

No que se refere à morbidade, considerada a distribuição de óbitos por causas agrupadas por capítulo CID-10 e ano, verifica-se uma convergência em relação à tendência mundial, sendo as doenças do aparelho circulatório, a principal causa de internações. Na sequência observam-se as causas externas, as doenças do aparelho digestivo, as doenças do aparelho respiratório e as neoplasias.

Quando analisada a mortalidade, considerada a distribuição de óbitos por causas agrupadas por capítulo CID-10 e ano, observa-se que os mesmos grupos predominam, no entanto, a predominância se modifica, mantendo-se apenas as doenças do aparelho digestivo como principal causa de morte na população, enquanto as neoplasias passam para a segunda posição, sendo seguidas pelas doenças do aparelho respiratório, causas externas e doenças do aparelho digestivo.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	346.148
Atendimento Individual	280.397
Procedimento	231.795
Atendimento Odontológico	56.910

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10893	635970,47	-	-
03 Procedimentos clínicos	5	6,35	2958	1996625,08
04 Procedimentos cirúrgicos	1400	35058,91	1511	1725568,76
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	3	10378,89
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	12298	671035,73	4472	3732572,73

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/07/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	10750	3282,94
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/07/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

--

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	12983	10187,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	777557	5168132,11	-	-
03 Procedimentos clínicos	1054613	3798520,66	2958	1996625,08
04 Procedimentos cirúrgicos	12493	114816,15	2593	2691256,60
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	3	10378,89
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	36	43432,40	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1857682	9135088,42	5554	4698260,57

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/07/2024.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6959	-
Total	6959	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 01/07/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os quadros acima representam as informações de produtividade alcançadas no ano de 2018 e as quais foram apresentadas nas prestações de contas trimestrais, quando foram detalhadas e deliberadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Segue a tabela com os dados de produção da Atenção Básica:

4.1. Produção de Atenção Básica				
CONSULTAS MÉDICAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.018
ESF				
EACS				
UBS	73.455	79.494	72.226	225.175
CMO				
CENTRO DE SAÚDE				
CONSULTAS DE ENFERMAGEM	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.018

ESF				
EACS				
UBS	19.200	19.868	17.828	56.896
CMO				
CENTRO DE SAÚDE				
CONSULTA EM ODONTOLOGIA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.018
ESF				
EACS				
UBS	18.952	19.194	22.470	60.616
CMO				
CENTRO DE SAÚDE				
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.018
ESF				
EACS				
UBS	40.982	45.663	49.589	136.234
CMO				
CENTRO DE SAÚDE				
VISITA DOMICILIAR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.018
MÉDICO - ESF / EACS	1.845	2.050	1.922	5.817
ENFERMEIRO - ESF / EACS	1.507	1.780	1.905	5.192
NASF	565	513	404	1.482
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR	43	52	110	205
DENTISTAS	1.381	1.327	1.798	4.506
ACS - ESF / EACS	128.450	120.322	98.654	347.426
TOTAL	133.791	126.044	104.793	364.628
NASF	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.018
CONSULTAS ESF / EACS / UBS	4.226	4.506	3.562	12.294
AÇÕES COLETIVAS / GRUPOS	1.194	1.417	1476	4.087
TOTAL	5.420	5.923	5.038	16.381
PAD	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.018
CONSULTAS EM VISITAS DOMICILIARES	3.407	3.436	3.028	9.871
VISITAS DOMICILIARES (CONS. E PROC.).	4.844	5.056	4.819	14.719
MÉDIA DE PACIENTES ATENDIDOS	91	92	90	91
TOTAL	8.251	8.492	7.847	24.590

Fonte: Divisão de Gerenciamento e Serviços, 2018.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	25	25
HOSPITAL GERAL	0	1	3	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	21	22
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	259	259
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	14	15
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	28	28
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
Total	0	3	372	375

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/04/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	49	0	0	49
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	1	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES EM NOME COLETIVO	2	0	0	2
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	9	0	0	9

EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	3	0	0	3
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	47	0	0	47
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	8	0	0	8
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	59	0	0	59
SOCIEDADE SIMPLES PURA	35	0	0	35
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	6	2	0	8
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	152	0	0	152
Total	372	3	0	375

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/04/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Rede de serviços de saúde do Município de Bragança Paulista é hierarquizada em níveis de complexidade e organizada regionalmente, com o intuito de atender a sua demanda interna e a da região a qual pertence.

A Atenção Primária em Saúde está estruturada em modelagens diversas e de acordo com o Ministério da Saúde apresentava em 2018 uma cobertura de 65,02%, sendo 52,54% de equipes de Saúde da Família. Desde 2013, todos os equipamentos de Atenção Primária em Saúde são geridos de forma compartilhada com Organização Social de Saúde (OSS) e desde 01/09/2017 pela Associação Casa de Saúde Beneficente de Indaiaporã - Reviva Saúde. Compõem-se por 29 equipamentos com 34 equipes de saúde, das quais: 25 são de Estratégia de Saúde da Família, 01 de Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde e 07 de Atenção Básica, sendo 03 urbanas e 04 rurais, 01 equipe do Programa de Atenção Domiciliar, responsável pela atenção domiciliar dos pacientes crônicos e terminais das áreas sem cobertura de saúde da família e 03 equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família. Além disso, em 2018, retomou as atividades da Unidade Móvel Terrestre, com ações estratégicas em bairros rurais, em parceria com as Instituições de Ensino através do COAPES.

Na atenção de média complexidade mantém uma estrutura composta por serviços ambulatoriais e hospitalares, próprios e complementares, além de referências regionais.

Dentre os serviços próprios ambulatoriais, mantém: 01 ambulatório de especialidades, 01 CAPS II, 01 CAPS AD, 01 Unidade de Saúde Mental infanto-juvenil, 01 Espaço do Adolescente, 01 Centro de Reabilitação (fisioterapia, fonoaudiologia e equoterapia).

Além das referências regionais: 01 ambulatório Médico de Especialidades (em Atibaia distante 27 Km), 01 Ambulatório HUSF (no município) e 01 Hospital Universitário UNICAMP (em Campinas distante 70 KM) e serviços privados complementares para procedimentos sem referência SUS. Conta ainda, com vagas disponibilizadas no AME Amparo (45 km), AME Jundiá (62 KM), AME Santa Barbara do Oeste (112 Km).

A oferta de serviços hospitalares se dá pelo convênio mantido com a ISBJP Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista (baixa e média complexidade) e referências regionais, sendo: 01 Hospital universitário HUSF (alta complexidade, no próprio município), 01 Hospital Regional (em Jundiá distante 60km) e 1 Hospital Universitário UNICAMP (em Campinas distante 70km), além de outras referências do Estado. O serviço de Urgência e Emergência está estruturado em uma Unidade de Pronto Atendimento porte III (UPA 24 horas), 1 Unidade de Pronto Atendimento porte I (UPA 24 horas e o Serviço de Atendimento Móvel e Urgência Regional (SAMU Regional 24 horas), cuja base de regulação está alocada no Município e atende a região de saúde por meio de convênio, também gerido de forma compartilhada por intermédio da Organização Social de Saúde (OSS) - Instituto Medlife, cuja contratação é datada de dezembro de 2017.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	111	31	124	133	146
	Intermediados por outra entidade (08)	190	32	78	147	1
	Autônomos (0209, 0210)	10	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	8	0	0
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	11	0	5	3	0
	Celetistas (0105)	1	4	14	13	0
	Autônomos (0209, 0210)	290	2	85	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	2	1	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	6	68	94	
	Celetistas (0105)	0	0	0	40	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	41	92	86	
	Bolsistas (07)	0	9	26	47	
	Celetistas (0105)	0	15	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	8.336	8.247	7.890	7.356	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	1.680	5.111	6.334	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
---	--	--	--	--	--	--

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	76	12	23

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A rede de saúde pública municipal está distribuída entre funcionários públicos concursados celetistas e comissionados, além de profissionais autônomos e prestadores de serviços da área da saúde, contratados por intermédio de instituições sem fins lucrativos - Associação Casa de Saúde Beneficente de Indiaporã - Reviva Saúde e Instituto MedLife contratadas por meio de chamamentos públicos realizados em 2017. Constam ainda, os bolsistas do Programa Mais Médicos para o Brasil e os profissionais previstos pelas parcerias possibilitadas pelo COAPES junto às Instituições de Ensino.

O ano de 2018 se encerrou com um efetivo total de 1330 profissionais, sendo:

757 servidores municipais;

08 bolsistas Programa Mais Médicos para o Brasil;

544 profissionais, cuja contratação foi intermediada pelas OSS; e

21 profissionais cedidos a partir do COAPES.

Salienta-se que apesar da existência da Lei Complementar 259 de 24 de março de 2000, a qual dispõe sobre o PCCS, até o presente momento não foi possível o seu cumprimento na Secretaria Municipal de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 01 - GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A UMA ATENÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PAUTADA NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 1.1 - Desenvolver mecanismos que possibilitem a ampliação do acesso à Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, considerando as alterações PNAB.	Cobertura AB em dezembro do ano anterior ao avaliado / Cobertura AB em dezembro do ano avaliado * 100	Percentual	2017	67,71	20,00	5,00	Percentual	65,02	0
Ação Nº 1 - Transformar as unidades que atuam no modelo EACS em ESF (EACS Pedro Megale em ESF Pedro Megale e EACS Planejada 2 em ESF Planejada 2 e ESF Planejada (com o aumento de 1 equipe de ESF)									
2. Ampliar o acesso da população rural à Atenção Básica, com a implementação do atendimento itinerante - ônibus da saúde.	Cobertura de 100% das áreas rurais sem Atenção Básica por meio de atendimento itinerante.	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Retornar as atividades da Unidade Móvel facilitando o acesso das áreas rurais, lembrando que 100% do território tem cobertura em uma unidade de referência.									
3. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família.	Cobertura ESF em dezembro do ano anterior ao avaliado / Cobertura ESF em dezembro do ano avaliado * 100	Percentual	2017	50,97	8,00	2,00	Percentual	52,54	1,57
Ação Nº 1 - Transformar as unidades que atuam no modelo EACS em ESF (EACS Pedro Megale em ESF Pedro Megale e EACS Planejada 2 em ESF Planejada 2 e ESF Planejada (com o aumento de 1 equipe de ESF)									
4. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal.	Cobertura ESB em dezembro do ano anterior ao avaliado / Cobertura ESB em dezembro do ano avaliado * 100	Percentual	2017	51,44	8,00	2,00	Percentual	48,15	0
Ação Nº 1 - Organização da carga horária dos profissionais existentes, garantindo uma ampliação de 36,11% (DEZ/2017) para 39,93% em 2018.									
5. Habilitar a terceira equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família junto ao Ministério.	Número absoluto de ENASF habilitadas ao final do período avaliado.	Número	2017	2	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar junto ao Ministério da Saúde a habilitação da terceira equipe do NASF.									

6. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Beneficiários do Programa Bolsa Família acompanhados no período avaliado / beneficiários do PBF cadastrados no mesmo período multiplicado por 100.	Percentual	2017	75,50	90,00	5,00	Percentual	83,04	92,26
Ação Nº 1 - Realizar treinamento para 100% das equipes de saúde acerca da temática e estratégias para o acompanhamento das famílias.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Desenvolver estratégias que possibilitem maior qualidade e resolutividade das ações ofertadas, além da equidade do acesso.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Protocolo de Acolhimento com avaliação de Risco	Número absoluto de serviços de APS com protocolo implantado no período / Número absoluto de serviços de APS existentes no mesmo período * 100	Percentual	2017	0,00	100,00	2,90	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar comissão para elaboração do Protocolo Piloto;									
Ação Nº 2 - Implantar inicialmente na ESF Nilda Colli.									
2. Implementar / Revisar Protocolos Clínicos das áreas prioritárias.	Protocolos Clínicos das áreas prioritárias implementados e/ ou revisados no período / Protocoloscom previsão de implementação e/ou revisão no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar Comissão Específica e Revisar os protocolos de:Hipertensão, Diabetes e Dislipidemia; Saúde bucal; Saúde da criança e do adolescente; Saúde do idoso; Obesidade; Dor Crônica; Saúde Mental.									
3. Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	Número de equipes de saúde sensibilizadas no período avaliado / total de equipes de saúde existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar a ESF São Francisco de Assis para a utilização do Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.									
4. Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nas unidades de saúde.	Unidades de saúde com PTS implantado no período / Total de unidades de saúde existentes no período * 100	Percentual	2017	0,00	25,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Projeto Terapêutico Singular na ESF São Francisco de Assis em formato piloto.									
5. Implantar as Linhas de Cuidado nas unidades de saúde.	Número absoluto de linhas de cuidado existentes no período avaliado.	Número	2017	0	6	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar as Linhas de Cuidados na ESF São Francisco de Assis em formato piloto.									

6. Disponibilizar os equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência disponíveis na Atenção Básica.	Número de unidades de saúde com equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência / Total de unidades de saúde existentes no período* 100	Percentual	2017	0,00	50,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reservar parte do recurso do PMAQ para a aquisição de materiais de urgência e emergência para as Unidades de AB e tramitar junto ao setor de compras.									
7. Ampliar o percentual de cobertura de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde.	Número de visitas domiciliares realizadas pelo ACS às famílias cadastradas, em determinado local e período / Número total de famílias acompanhadas no mesmo local e período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	38,40	90,00	90,00	Percentual	90,45	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar junto ao eSUS o percentual de visitas mês a mês, com intervenções específicas às equipes.									
Ação Nº 2 - Capacitar os ACS quanto a importância do trabalho e resolutividade da AB;									
8. Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos na AB.	Número de usuários pesquisados no período / número de usuários atendidos no mesmo período, multiplicado por 100	Percentual	2017	0,20	10,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Incentivar junto às equipes o preenchimento das pesquisas, visando atingir a amostra e satisfação objetivada.									
9. Atingir percentual de no mínimo 70% de avaliação satisfatória (ótimo e bom) com os usuários pesquisados na AB.	Número de pesquisas com avaliação satisfatória no período avaliado / número de pesquisas de satisfação realizadas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	86,42	70,00	70,00	Percentual	85,50	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar junto às equipes o preenchimento das pesquisas, visando atingir a amostra e satisfação objetivada.									
10. Desenvolver a avaliação interna, conforme Matriz Avaliativa PMAQ AB realizada.	Unidades de saúde pactuadas com avaliações realizadas / Total de unidades de saúde pactuadas no mesmo período, multiplicado por 100.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar e acompanhar o processo de auto avaliação do PMAQ ou QualisUBS realizado pelas equipes de saúde.									
11. Implantar PEC - ESUS AB.	Unidades de saúde com PEC-ESUS AB implantado / Total de unidades de saúde existentes no período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	25,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das ESF com PEC implantado.									
Ação Nº 2 - Incentivar a utilização do prontuário eletrônico em 100% dos seus aplicativos.									

12. Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional - mínimo de 03 temas ao mês.	Número absoluto de atividades de educação permanente em saúde realizadas até o término do período avaliado.	Número	2017	5	144	36	Número	36,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver juntos aos funcionários ações de educação continuada e permanente, utilizando a contrapartida do COAPES , da escola de governo e CDQ-SUS, para áreas prioritárias visto a troca de grande número de funcionários.									
13. Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS.	Número de demandas resolvidas no período, dividido pelo número de demandas recebidas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar mecanismos para uma melhor comunicação entre ouvidoria e rede de serviços de saúde, salientando a importância das respostas e resoluções da ouvidoria.									
14. Efetivar o Programa Saúde na Escola - PSE no município, com o cumprimento das 12 áreas temáticas previstas no Ciclo 2017-2018.	Número de escolas que cumpriram a pactuação no período avaliado / Número de escolas pactuadas no mesmo período*100	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar as atividades do PSE junto com as equipes e a supervisão da OS.									
15. Ampliar a cobertura da assistência multiprofissional domiciliar no município - implantação da segunda equipe EMAD/EMAP.	Número absoluto de equipes EMAD/EMAP ao final do período avaliado.	Número	2017	1	2	1	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Contratar junto a OS os funcionários para implantar a segunda equipe EMAD/EMAP.									
16. Fortalecer a intersetorialidade e as ações promotoras de saúde na Atenção Básica - implantar 03 Polos de Academia da Saúde	Número absoluto de Academias da Saúde implantadas ao final do período avaliado.	Número	2017	2	3	2	Número	2,00	50,00
Ação Nº 1 - Habilitar 2 academias da Saúde junto ao Ministério da Saúde.									
OBJETIVO Nº 1.3 - Estabelecer mecanismos para melhoria do perfil de saúde da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o percentual de cobertura vacinal, a partir da busca ativa de faltosos.	Usuários com vacinas atrasadas no último dia do período avaliado, dividido pelo número de vacinas realizadas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	4,11	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar o SIPNI;									
Ação Nº 2 - Qualificar as equipes para uso do SIPNI;									
Ação Nº 3 - Incentivar a busca ativa de faltosos nas unidades de saúde.									
2. Ampliar o diagnóstico precoce da Sífilis, Hepatites Virais e HIV, a partir da oferta de testes rápidos.	Número Absoluto de testes realizados no período avaliado, exceto gestantes e exames realizados no SAE IST AIDS.	Número	2017	933	100,00	30,00	Percentual	999,99	100,00
Ação Nº 1 - Equipar as unidades para a oferta de testes rápidos em todas as Unidades de Saúde;									
Ação Nº 2 - Qualificar as enfermeiras para realização dos testes nas unidades;									
Ação Nº 3 - Utilizar exames convencionais somente para o controle de titulação e não para fins diagnósticos e de rastreamento.									
3. Ampliar o percentual de gestantes com 06 ou mais consultas de Pré Natal.	Número de gestantes com 06 ou mais consultas de pré natal no período / número de gestantes cadastradas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	98,50	20,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aprimorar a busca precoce das gestantes no território;									
Ação Nº 2 - Ofertar teste rápido de gravidez em todas as Unidades;									
Ação Nº 3 - Monitorar a situação das gestantes no eSUS.									
4. Ampliar a razão de cobertura de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25-64 anos.	Número de exames realizados no período em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, divididos pela população do mesmo sexo, faixa etária e período.	Razão	2017	0,13	40,00	10,00	Percentual	0,22	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a busca das mulheres na faixa etária de 25 - 64 anos para a realização do exame citopatológico;									
Ação Nº 2 - Conscientizar a população da importância do exame e diagnóstico precoce;									
Ação Nº 3 - Articular junto a CIR o aprimoramento das ações do Laboratório Regional no que se refere a emissão de laudos.									
5. Ampliar a razão de cobertura de mamografias de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50-69 anos.	Número de exames realizados no período em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, divididos pela população do mesmo sexo, faixa etária e período.	Razão			40,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Conscientizar a população da importância do exame e diagnóstico precoce.									
Ação Nº 2 - Realizar busca das mulheres na faixa etária de 50 - 69 anos para a realização do exame de mamografia;									
6. Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma de serviços que requeiram tais adequações.	Total de projetos aprovados para ampliação e/ ou reformas de serviços no período / número de serviços que requerem adequações *100	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a articulação política com Deputados Estaduais e Federais para emendas parlamentares.									

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 02 - APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS, COM ADEQUAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS REDES DE SERVIÇOS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências a partir do aprimoramento das ações e serviços ofertados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar a Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus para qualificação como Porte I, junto ao Ministério da Saúde.	Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus com as adequações necessárias para a qualificação (estrutura física e de pessoal) e com processo de deliberação em CIR ao final do período avaliado.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar habilitação junto ao Ministério da Saúde por intermédio da CIR.									
Ação Nº 2 - Realizar as adequações necessárias (estrutura física e de pessoal);									
2. Aprimorar o meio de comunicação via rádio realizando a transferência de analógico para digital.	Comunicação digital via rádio implantada no serviço ao final do período.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fomentar a troca do sistema de rádio analógico para digital através de processo licitatório ou locação;									
Ação Nº 2 - Elaborar um descritivo contendo todas as informações necessárias do equipamento;									
Ação Nº 3 - Para o processo processo licitatório, elaborar: termo de referência, justificativa, homologação e adjudicação, aquisição e patrimonializado.									
3. Renovar a frota do SAMU Municipal por meio da captação de recurso junto às demais esferas de governo.	Número de pleitos apresentados para captação de recurso junto as demais esferas de governo - ao final do período avaliado	Número	2017	0	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar novas ambulâncias ao Ministério da Saúde para a renovação da frota, conforme Nota Técnica 338/2016.									
4. Aprimorar a articulação regional do SAMU 24 Horas Regional por meio de comitê ativo e deliberativo.	Apresentação de Atas de reunião ao final do período avaliado.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar espaços de saber interinstitucional sob a administração de um conselho diretivo, coordenado pela coordenação regional, para articular os serviços, definir fluxos e referências resolutivas.									
5. Desenvolver atividades de Educação Permanente - mínimo de 03 temas ao mês.	Número absoluto de atividades de educação permanente em saúde realizadas até o término do período avaliado.	Número	2017	0	144	36	Número	36,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar anualmente, no mínimo 03 cursos introdutórios, seguindo protocolos e diretrizes nacionais e internacionais, e a portaria 2048/02, no seu Capítulo VII, que orienta em relação a formação dos profissionais.									

6. Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS.	Número de demandas resolvidas no período dividido pelo número de demandas recebidas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar mecanismos para uma melhor comunicação entre ouvidoria e rede de serviços de saúde, salientando a importância das respostas e resoluções da ouvidoria.									
7. Revisar os Protocolos internos de suporte básico e avançado de vida.	Protocolos internos de suporte básico e avançado de vida revisados no período / Número de protocolos com previsão de revisão no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar através do Núcleo de Educação Permanente, em conjunto com as equipes de trabalho e seus instrutores a revisão bienal de cada protocolo implantado pelo SAMU 192 CGR Regional Bragança.									
8. Implantar / revisar os Protocolos Clínicos das áreas prioritárias implantados.	Protocolos Clínicos das áreas prioritárias implementados e/ ou revisados no período / Número Protocolos com previsão de implementação/revisão no mesmo período * 100.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar Comissão Específica e implantar e/ou revisar os protocolos clínicos.									
9. Ampliar e aprimorar a Atenção às Urgências Psiquiátricas no município por meio de pactuação com os serviços de urgência e emergência de gestão municipal.	Comprovação de pactuação para atendimento de urgências psiquiátricas com o serviços de urgência e emergência de gestão municipal.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular junto ao SAMU o fluxo para atendimento das urgências.									
10. Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	Amostra de no mínimo 10% dos usuários atendidos no período / Total de usuários atendidos no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	70,00	10,00	Percentual	26,40	100,00
Ação Nº 1 - Implantar instrumento de avaliação da qualidade da assistência, que será aplicado de forma randomizada na escolha das ocorrências atendidas pelas equipes do SAMU 192 CGR Regional Bragança.									

11. Atingir percentual de no mínimo 75% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	Número de pesquisas com avaliação satisfatória no período avaliado / número de pesquisas de satisfação realizadas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	75,00	75,00	Percentual	90,20	100,00
Ação Nº 1 - Implantar instrumento de avaliação da qualidade da assistência, que será aplicado de forma randomizada na escolha das ocorrências atendidas pelas equipes do SAMU 192 CGR Regional Bragança.									
Ação Nº 2 - Incentivar junto às equipes o preenchimento das pesquisas, visando atingir a amostra e satisfação objetivada.									
12. Aprimorar as ações do setor administrativo do SAMU 192 para o gerenciamento de pessoal, gestão dos dados estatísticos e operacional.	Número de ações realizadas no setor administrativo ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o processo de gestão participativa, como definição de metas e papéis e atividades;									
Ação Nº 2 - Aprimorar o processo de comunicação através de grupos whatsapp, e-mails, rede sociais, entre outros, para um rápido e efetivo desenvolvimento do trabalho;									
Ação Nº 3 - Criar fluxos e protocolos para a redução de tarefas desnecessárias e eliminar barreiras.									
13. Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	Total de projetos aprovados para ampliação e/ou reformas de serviços no período avaliado / número de serviços que requerem adequações no mesmo período * 100.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a articulação política com Deputados Estaduais e Federais para emendas parlamentares.									

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 03 - GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A UMA ATENÇÃO ESPECIALIZADA RESOLUTIVA, DE QUALIDADE E EM TEMPO OPORTUNO.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso às consultas, cirurgias e exames especializados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Ampliar o acesso às especialidades com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência por meio de novas contratações municipais e apoio das demais esferas de governo.	Total de especialidades com acesso novo/ampliado, no período avaliado / total de especialidades com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar junto aos prestadores mutirões para aumentar a oferta de consultas;									
Ação Nº 2 - Trabalhar o absenteísmo.									
Ação Nº 3 - Contratualizar conforme disponibilidade financeira consultas sem oferta / oferta insuficiente em nossa rede de serviços;									
2. Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	Número de equipes de saúde sensibilizadas no período avaliado / total de equipes de saúde existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes para a utilização do Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados nas práticas de Atenção à Saúde.									
3. Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nos serviços de saúde especializados.	Serviços especializados com PTS implantado no período avaliado/ Total de serviços especializados existentes no mesmo período* 100	Percentual			25,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar PTS no Centro Municipal de Reabilitação;									
4. Implantar 02 Linhas de Cuidado nos serviços especializados.	Número absoluto de linhas de cuidado existentes no período avaliado.	Número	2017	0	6	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Linha de cuidado para a pessoa com deficiência.									
5. Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência.	Protocolos implementados e/ ou revisados no período avaliado / Número de Protocolos existentes, no mesmo período * 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criar grupos de trabalho para implantar / revisar os protocolos clínicos, protocolo de referência e fluxograma de referência;									
Ação Nº 2 - Capacitar a rede para conhecimento e cumprimento dos protocolos vigentes.									
6. Apresentar projeto com cronograma e análise de viabilidade para aprimorar o acolhimento e ambiência nos serviços especializados.	Apresentação de projeto Acolhimento e Ambientação contendo cronograma e análise de viabilidade ao final do período avaliado.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar a viabilidade de mudança do Ambulatório Municipal de Especialidades Médicas, visando melhorar a ambiência no serviço;									

7. Implantar o projeto "Acolhimento e Ambientação" nos serviços especializados conforme cronograma estabelecido.	Total de serviços especializados com projeto implantado conforme cronograma no período avaliado / total de serviços especializados existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Concluir as obras para mudança do CAPS 2 para o prédio próprio.									
8. Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos na Atenção Especializada.	Número de usuários pesquisados no período / número de usuários atendidos no mesmo período, multiplicado por 100	Percentual	2017	0,00	10,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar formulário piloto e aplicar em 1 dos serviços especializados;									
9. Atingir percentual de no mínimo 70% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados na AE.	Número de pesquisas com avaliação satisfatória no período avaliado / número de pesquisas de satisfação realizadas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	70,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Incentivar junto aos serviços o preenchimento das pesquisas, visando atingir a amostra e satisfação objetivada.									
10. Oficializar o Centro Municipal de Equoterapia como serviço de saúde, com criação de CNES, Alvará Sanitário, bem como, Plano de Ações e Metas.	Centro Municipal de Equoterapia oficializado ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Instrumentalizar a equipe para o cadastramento no CNES e alvará sanitário;									
Ação Nº 2 - Criar plano de ações e metas.									
11. Reordenar a lógica de atenção do Espaço do Adolescente, com a facilitação do acesso e maior resolutividade das ações por meio da implantação de apoio matricial às equipes de Atenção Básica (ESF / EACS / UBS).	Apoio matricial implantado ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fomentar ações educativas direcionadas à qualidade da Atenção à Saúde do Adolescente.									

12. Ampliar o acesso dos usuários aos procedimentos diagnósticos por meio de novas contratações e apoio das demais esferas de governo.	Total de procedimentos diagnósticos com ampliação da oferta, no período / Total de procedimentos diagnósticos que necessitam a ampliação do acesso no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualizar conforme disponibilidade financeira procedimentos diagnósticos sem oferta /oferta insuficiente em nossa rede de serviços;									
Ação Nº 2 - Buscar junto aos prestadores mutirões para aumentar a oferta de procedimentos diagnósticos;									
Ação Nº 3 - Planejar a redução do absenteísmo.									
13. Monitorar as altas das internações clínicas, cirúrgicas e obstétricas por meio da articulação junto ao HUSF.	Quantitativo de Altas responsáveis monitoradas no período avaliado / Total de Altas responsáveis existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fomentar a discussão sobre a alta responsável nos serviços regionais, visando implantar o monitoramento da continuidade da assistência pelo município;									
14. Ampliar as vagas para Cirurgias Eletivas com articulação Regional para procedimentos cirúrgicos.	Número de procedimentos cirúrgicos ofertados em dezembro do ano anterior ao avaliado / Número de procedimentos cirúrgicos ofertados em dezembro do ano avaliado, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualizar, conforme disponibilidade financeira, a ampliação da oferta de cirurgias eletivas no município.									
Ação Nº 2 - Articular regionalmente a ampliação do acesso às cirurgias eletivas em serviços regionais;									
15. Facilitar o acesso ao diagnóstico por imagem em Saúde Bucal.	Número de serviços com ESB que possuem aparelhos de Raio X no período / Total de serviços com ESB existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar viabilidade financeira para ampliação.									
16. Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias.	LRPD habilitado junto ao Ministério da Saúde.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Avaliar viabilidade financeira para ampliação e processo para custeio federal.									

17. Ampliar as especialidades com demanda reprimida o acesso ao Centro de Especialidades Odontológicas.	Plano Operativo Anual - Revisão de Ações e Metas do Termo Aditivo CEO/USF no período.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar o Plano de Ações e Metas, possibilitando melhores resultados e coordenação conjunta.									
18. Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	Apresentação de listas de presença que comprovem as ações realizadas ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de atividades que contemplem especialmente os profissionais administrativos no que tange acolhimento e humanização.									
19. Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma de serviços que requeiram tais adequações.	Total de projetos aprovados para ampliação e/ou reformas de serviços no período / número de serviços que requerem adequações, no mesmo período * 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a articulação política com Deputados Estaduais e Federais para emendas parlamentares.									

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 04 - PROMOVER UMA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE QUALIDADE.

OBJETIVO Nº 4.1 - Efetivar a Rede de Atenção Psicossocial, buscando a promoção de vínculo das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção e a garantia da articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território; qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar o fortalecimento do Conselho Municipal de Álcool e outras Drogas.	Apresentação de atas de reuniões e relatórios que comprovem o conselho ativo no período avaliado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar os serviços e a conscientização da população;									
Ação Nº 2 - Realizar palestras técnicas.									
2. Articular junto a Diretoria Regional de Saúde a efetivação da Rede Regional de Atenção Psicossocial e a responsabilização dos pares na sua execução.	Rede Regional de Atenção Psicossocial implementada ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Buscar recurso para a implantação da Residência terapêutica;									
Ação Nº 2 - Buscar a habilitação do CAPS AD junto ao Ministério.									
3. Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infantil.	CAPS Infantil habilitado junto ao Ministério da Saúde ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Captar profissionais para implantar o serviço; realização de concurso público;									
Ação Nº 2 - Estudar impacto financeiro.									
4. Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	Número de equipes de saúde sensibilizadas no período avaliado / total de equipes de saúde existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe com a temática;									
5. Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nos serviços.	Serviços com PTS implantado no período avaliado/ Total de serviços existentes no mesmo período* 100	Percentual			25,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aprimorar as discussões de equipe para o PTS									
6. Implantar 02 Linhas de Cuidado nos serviços.	Número absoluto de linhas de cuidado existentes no período avaliado.	Número	2017	0	6	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar grupo de trabalho para as Linhas de cuidado;									
7. Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência.	Protocolos implantados e/ou revisados no período avaliado / número de protocolos com previsão de implantação/ revisão no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar grupos de trabalho para implantar e revisar os protocolos.									
8. Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	Apresentação de listas de presença que comprovem as ações realizadas ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os funcionários utilizando a contrapartida do COAPES , da escola de governo e CDQ-SUS, para áreas prioritárias visto a troca de grande número de funcionários.									
9. Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	Total de projetos aprovados para ampliação e/ou reformas dos serviços no período avaliado /total de serviços que requerem adequações no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar emendas parlamentares junto com o poder Legislativo.									

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 05 - PROMOVER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HUMANIZADA E RESOLUTIVA COM AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS USUÁRIOS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir a assistência farmacêutica descentralizada, visando facilitar o acesso da população e a adesão aos tratamentos propostos a partir de um atendimento humanizado e resolutivo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a dispensação descentralizada de itens básicos e descentralizar a dispensação de medicamentos controlados.	Apresentação de projeto contendo cronograma e análise de viabilidade ao final do período avaliado.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar análise de viabilidade financeira para dispensação descentralizada de medicamentos controlados;									
Ação Nº 2 - Processo Contínuo;									
2. Manter a gestão de estoque e de dispensação de fármacos, visando o uso racional e acesso por meio de sistema de gestão implantado.	Implantação de Sistema de Gestão ao final do período avaliado.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a implantação do sistema de gestão de estoque e dispensação de fármacos para todas as unidades de saúde, garantindo e ampliando o uso racional e acesso aos medicamentos.									
3. Garantir o acesso da população aos medicamentos previstos na REMUME e manter a dispensação contínua.	Comprovação de revisão periódica do REMUME conforme cronograma pré-estabelecido ao final do período avaliado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a revisão periódica do elenco através CFT - Comissão de Farmácia e Terapêutica.									
Ação Nº 2 - Manter a dispensação contínua;									
4. Implantar a entrega domiciliar de medicamentos aos usuários com comprovada dificuldade de locomoção.	Apresentação de projeto contendo cronograma e análise de viabilidade ao final do período avaliado.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar análise de viabilidade financeira para a entrega domiciliar de medicamentos para usuários com comprovada dificuldade de locomoção;									
5. Promover o uso racional de medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo a partir da implementação de protocolos e avaliação especializada dos casos.	Apresentação de relatórios de avaliação de casos especiais e protocolos implementados ao final do período avaliado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar e revisar os Protocolos de medicamentos básicos, estratégicos, psicotrópicos e de alto custo.									

6. Implantar / revisar os Protocolos de Medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo.	Protocolos de Medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo implantados e /ou revisados no período / Número de protocolos com previsão de implantação/ revisão no mesmo período * 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar e revisar os Protocolos de medicamentos básicos, estratégicos, psicotrópicos e de alto custo.									
7. Implementar a partir da articulação intersetorial e regional, Câmara de Mediação e Conciliação, visando a redução das ações judiciais envolvendo a dispensação de medicamentos e outras demandas de saúde.	Implementação de Câmara de Mediação e Conciliação ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Articulação intersetorial e regional para implantação de Câmara de Mediação e Conciliação.									

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 06 - GARANTIA DE ATUAÇÃO RESOLUTIVA E INTEGRADA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 6.1 - Reordenar as ações de Vigilância em Saúde, visando otimizar recursos estruturais e humanos, a partir da integração das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, do trabalhador e ambiental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar o processo de coleta de dados com a captação e processamento das informações em tempo real (digital) por meio de novos fluxos, ferramentas e tecnologia estabelecidas.	Apresentação de fluxos e implantação de ferramentas digitais ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar um sistema de informação, online, integrando todas as ações desenvolvidas pela vigilância em saúde.									
2. Combater o aedes e outras endemias, mortalidade materno-infantil e doenças prevalentes na infância.	Demonstrar o fortalecimento da intersetorialidade e da promoção de saúde especialmente nas áreas destacadas ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Visitar no mínimo 80% dos imóveis do município a cada dois meses;									
Ação Nº 2 - Monitorar a realização das visitas a partir do Sistema Sisaweb;									
Ação Nº 3 - Contratar no mínimo, novos 25 Agentes de Controle de Endemias;									
Ação Nº 4 - Contratar veículo para transporte com capacidade para 40 pessoas.									
Ação Nº 5 - Subsidiar o Comitê de Mortalidade Materno Infantil e a assistência pré natal por meio do monitoramento e avaliação dos sistemas SIM / SINASC.									

Ação Nº 6 - Articular ações junto à Atenção Básica e outros níveis de complexidade, visando minimizar e controlar as doenças prevalentes na infância.

3. Aprimorar a gestão da Vigilância em Saúde, buscando efetividade e rastreabilidade dos processos.	Apresentação de ações e ferramentas para o aprimoramento dos processos ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Processo Contínuo.

4. Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho - Manter a vigilância em saúde do trabalhador exposto ao Benzeno, Amianto, Agrotóxicos, além dos locais com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho.	Número de inspeções sanitárias realizadas ao final do período avaliado / total de locais expostos ao Benzeno, Amianto, Agrotóxicos e com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Investigar 100% dos casos de acidentes de trabalho notificados com Implementação da vigilância à saúde do trabalhador, aumentando recursos humanos.

5. Ampliar a fiscalização dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.	Número de inspeções sanitárias realizadas ao final do período avaliado / total de estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde no mesmo período * 100.	Percentual			10,00	10,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	--	--	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Fiscalizar 100% dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde, aumentando recursos humanos.

6. Implantar Centro de Zoonoses.	Centro de Zoonoses implantado ao final do período avaliado.	Número	2017	0	1,00	0,00	Percentual	0	0
----------------------------------	---	--------	------	---	------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Implantar Centro de Zoonoses.

7. Implantar Serviço de Verificação de Óbitos por meio de proposta em CIR para atuação regional.	Serviço de Verificação de Óbitos implantado, se viável, ao final do período avaliado.	Número	2017	0	1	0	Número	1,00	100,00
--	---	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Analisar viabilidade para implantação, considerar: recursos humanos (profissionais especializados), espaço físico, mobiliários e equipamentos.

8. Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde: Hospitais, Maternidades, Centros de Parto Normal, Berçários, Bancos de Leite Materno, UTI Adulto e UTI Neonatal, estabelecimentos que prestam assistência odontológica, instituições geriátricas, serviços de diagnóstico e serviços de tratamento do câncer de colo de útero e de mama.	Número de inspeções sanitárias e ações educativas realizadas ao final do período avaliado / total de serviços de saúde do município no mesmo período * 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	------------	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Fiscalizar 100% dos estabelecimentos em questão, aumentando recursos humanos.									
9. Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse da saúde: creches.	Número de inspeções sanitárias e ações educativas realizadas ao final do período avaliado / total de creches existentes no município no mesmo período * 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar 100% dos estabelecimentos em questão, aumentando recursos humanos.									
10. Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde: medicamentos, produtos alimentícios, produtos para saúde / correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes.	Número de inspeções sanitárias realizadas ao final do período avaliado / total de estabelecimentos de interesse da saúde no mesmo período * 100.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar 100% dos estabelecimentos com produtos de interesse da saúde, aumentando recursos humanos.									
11. Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos por meio da implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância.	Implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância no período avaliado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o programa de toxicovigilância, aumentando recursos humanos.									
12. Controlar o risco sanitário no meio ambiente por meio da implementação do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	Proágua implementado ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o PROÁGUA, aumentando recursos.									
13. Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	Apresentação de listas de presença que comprovem as ações realizadas ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar os profissionais a se manterem atualizados, participando das capacitações custeadas pelo gestor.									

DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 07 - GARANTIR A OTIMIZAÇÃO DO USO DE RECURSOS DA SAÚDE COM UMA GESTÃO DE SAÚDE RESOLUTIVA E EFETIVA NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 7.1 - Aprimorar a Gestão Municipal com a organização, planejamento e qualificação profissional.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Incentivar o fortalecimento da Região de Saúde e das Redes prioritárias de Atenção à Saúde Regionais à partir da ativa participação do município nos espaços de pactuação e articulação existentes (CIR, COSEMS, Comitê Hospitalar, entre outros).	Número de reuniões em que houve participação de profissionais do município no período avaliado / número de reuniões realizadas nos espaços de pactuação e articulação existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ter participação assídua e ativa nos espaços de articulação regional.									
2. Incentivar a gestão democrática com ações e decisões tomadas de maneira hierarquizada, visando a participação ativa dos servidores municipais, usuários, prestadores de modo abrangente e transparente.	Comprovação da efetivação da gestão democrática ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar as coordenações de áreas correlatas à gestão do SUS.									
3. Reordenar a Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde a fim de garantir a otimização do uso dos recursos humanos e financeiros.	Apresentação de revisão do organograma contendo atribuições dos profissionais e setores funcionais contemplando todas as áreas, programas e estratégias ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar organograma.									
4. Implantar Sistema de Informações Gerenciais, visando aprimorar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde.	Apresentação de projeto com cronograma e análise de viabilidade ao final do período.	Número	2017	0	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Avaliar a viabilidade financeira para implantar o Sistema de Informações Gerenciais.									
5. Captar recursos junto aos governos estadual e federal, bem como, emendas parlamentares, a fim de melhorar a infraestrutura e equipamentos dos serviços de saúde do município.	Total de recursos captados em dezembro do ano anterior ao avaliado / Total de recursos captados no ano avaliado, multiplicado por 100.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a articulação política com Deputados Estaduais e Federais para emendas parlamentares.									
6. Realizar a gestão compartilhada da Atenção Básica, Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência.	Gestão dos Contratos e Convênios vigentes ativa e efetiva ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Remodelar as Comissões de Avaliação e Fiscalização dos contratos de gestão e convênios vigentes.									
7. Garantir estrutura acessível, funcional e acolhedora para a Secretaria Municipal de Saúde.	Apresentação de estudo de viabilidade para reforma ou mudança para nova sede.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Analisar a viabilidade financeira para reforma ou mudança da sede da Secretaria de Saúde.									
8. Estabelecer Plano de Ações e Metas junto às Coordenações da SMSa, promovendo discussão e avaliação periódica a partir da utilização do Planejamento Estratégico Situacional por meio de oficinas de capacitação viabilizadas pelo COAPES.	Número de profissionais das áreas de coordenação e chefia, capacitados em PES ao final do período avaliado / total de profissionais das áreas de coordenação e chefia existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criar cronograma para reuniões periódicas da gestão municipal de saúde;									
Ação Nº 2 - Fomentar ações educativas que promovam a capacitação dos gestores para a aplicação do PES.									
9. Melhorar os indicadores da Pactuação Anual - SISPACTO 2018 por meio de monitoramento ativo e efetivo.	Apresentação de relatório de monitoramento dos indicadores ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar continuamente os indicadores do SISPACTO.									

DIRETRIZ Nº 8 - DIRETRIZ 08 - GARANTIA DE FORTALECIMENTO DO CONTROLE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do usuário SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar as ações de controle e avaliação, visando o aperfeiçoamento da captação, análise e processamento das informações de saúde.	Revitalização e readequação da estrutura física e redimensionamento de recursos do núcleo de controle e avaliação do município, se viável, ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações educativas que permitam a melhor utilização das ferramentas de regulação utilizadas (SISREG, CROSS, eSUS);									
Ação Nº 2 - Promover ações educativas que permitam a melhoria da qualidade do atendimento e a melhor comunicação (gestão/equipe/comunidade);									
Ação Nº 3 - Promover ações educativas que permitam qualificar a equipe para o melhor desenvolvimento das ações de controle, avaliação e regulação.									

2. Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional - mínimo de 03 temas ao mês.	Número absoluto de atividades de educação permanente em saúde realizadas até o término do período avaliado.	0			144	36	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar os profissionais a se manterem atualizados, participando das capacitações custeadas pelo gestor.									
3. Aprimorar o processo de captação, processamento, avaliação em nível municipal e transmissão de dados ao Ministério da Saúde através dos Sistemas de Informação, visando maior fidedignidade das informações processadas por meio da padronização dos procedimentos.	Implementação e/ou monitoramento das ações de padronização dos procedimentos ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar continuamente o absenteísmo, diagnosticando os principais motivos e lacunas									
4. Ampliar as ações de monitoramento e avaliação, visando aprimorar o processo de trabalho das equipes de saúde, melhorar os resultados e a satisfação do usuário acerca das ações de saúde ofertadas no município.	Implementação de ações de avaliação ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar as atividades de monitoramento e avaliação, agregando novos profissionais ;									
5. Ampliar o rol de procedimentos regulados, a fim de conseguir maior equidade do acesso aos usuários por meio de regulação pela Central Municipal de Regulação de todos os procedimentos com demanda reprimida.	Número de procedimentos regulados pela Central Municipal de Regulação no período avaliado / Total de procedimentos com demanda reprimida existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a regulação de procedimentos digitalizados, visando a efetivação dos protocolos e a otimização das vagas disponíveis;									
Ação Nº 2 - Ampliar a equipe com no mínimo 01 novo profissional de nível superior.									
6. Reduzir o absenteísmo das consultas e exames.	Apresentação de estratégias para redução ao absenteísmo ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar continuamente o absenteísmo, diagnosticando os principais motivos e lacunas.									

7. Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência.	Protocolos Clínicos, Protocolos e Fluxograma de Referência implantados e /ou revisados no período avaliado / Número de Protocolos e Fluxograma existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar comissão de elaboração e revisão de protocolos, a qual deverá realizar a revisão anual.									
8. Implementar o monitoramento diário de utilização dos leitos hospitalares nos serviços de referência do município.	Comprovação de equipe capacitada para o monitoramento diário de utilização de leitos hospitalares ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a utilização do Portal CROSS com acesso das vagas pelo SAMU e Auditoria.									
9. Aprimorar a interação e articulação junto ao Complexo Regulador Regional, visando otimizar o acesso e utilização dos recursos.	Comprovação de melhoria no acesso e utilização dos recursos ofertados pelo complexo regulador regional ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incluir gradativamente a demanda por recurso - CDR CROSS, visando aumentar o acesso às vagas ofertados pela DRS7: 40% Consultas; 70% Exames; 100% Cirurgias.									

DIRETRIZ Nº 9 - DIRETRIZ 09 - EFETIVAR O COMPONENTE MUNICIPAL DE AUDITORIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO SUS.

OBJETIVO Nº 9.1 - Aprimorar as ações de auditoria sobre os serviços próprios, contratados e conveniados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar as ações de auditoria como ferramenta de gestão do SUS e na fiscalização do bom uso dos bens e recursos (humanos e financeiros) do SUS no município.	Apresentação de relatórios de auditoria regulares, especiais, de avaliação e monitoramento, conforme cronograma pré estabelecido e/ ou demandas, ao final do período avaliado.	Número	2017	93	100,00	100,00	Percentual	69,00	74,20
Ação Nº 1 - Determinar as prioridades do componente municipal de Auditoria considerando o monitoramento dos contratos de gestão de Atenção Básica e Urgência e Emergência, convênio de atenção ambulatorial/ hospitalar existentes como atividade regular do setor.									
2. Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	Apresentação de listas de presença que comprovem as ações realizadas ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a participação do componente municipal de auditoria em ações de Educação Permanente (Municipal e Estadual, além de congressos da área).									

DIRETRIZ Nº 10 - DIRETRIZ 10 - EFETIVAR O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E HUMANIZAÇÃO - NEPH.**OBJETIVO Nº 10.1 - Efetivar o Núcleo de Educação Permanente e Humanização, visando a qualificação e aprimoramento dos profissionais, bem como a melhoria da qualidade das ações e serviços de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Compor equipe de Educação Permanente com no mínimo 01 profissional de nível superior e 01 profissional de nível médio - ao final do período apresentar equipe estabelecida.	Número absoluto de profissionais que compõem a equipe de educação permanente ao final do período avaliado.	Número	2017	0	2	2	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - O Núcleo de Educação Permanente encontra-se estruturado, porém requer a inclusão de 01 profissional para auxiliar no atendimento das demandas administrativas.									
2. Aprimorar a articulação com as Instituições de Ensino participantes do COAPES e DRS-7 Campinas, processos de educação continuada e permanente.	Comprovação da efetivação das relações com as Instituições de Ensino e DRS7 ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar evento de divulgação e aprimoramento do COAPES na região.									

Ação Nº 2 - Coordenar o COAPES regional articulando as ações com as Instituições de Ensino e Municípios participantes, além de moderar as atividades do comitê gestor local do COAPES.

Ação Nº 3 - Participar ativamente nas discussões regionais de Educação Permanente disponibilizadas pelo CDQ-SUS da DRS7.

3. Realizar de modo integrado eventos e ações de educação continuada e permanente de modo a abranger todos os níveis de atenção, áreas técnicas e gestão e assim atingir maior aproveitamento e disseminação dos saberes com abrangência multidisciplinar de todos os níveis de atenção e participação de no mínimo 10% dos profissionais de nível superior.	Número de profissionais que participaram de ações de educação continuada e permanente no período avaliado / número de profissionais ativos no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			10,00	10,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	------------	--	--	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Garantir a oferta de bolsas previstas no COAPES e operacionalizar os processos seletivos junto às Instituições de Ensino.

4. Priorizar processos de EP e Continuada junto aos ACS, visando resgatar a importância do seu papel na ESF / EACS para o fortalecimento do vínculo e resolutividade da Atenção Básica.	Número absoluto de ACS em participação de ações em Educação Permanente ao final do período avaliado / Número total de ACS do município no mesmo período, multiplicado por 100.	0			25,00	10,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	---	--	--	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Viabilizar, junto aos parceiros, a realização de cursos ou oficinas de aprimoramento conforme demanda das coordenações e chefias da Secretaria Municipal de Saúde.

5. Garantir processos de EP e Continuada junto aos profissionais administrativos, serventes e técnicos de enfermagem, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção.	Número absoluto de profissionais administrativos, serventes e técnicos de enfermagem que participaram de ações em educação permanente e/ou continuada ao final do período avaliado / número total de profissionais administrativos, serventes e técnicos de enfermagem do município no mesmo período, multiplicado por 100.	0			25,00	10,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	---	--	--	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Viabilizar, junto aos parceiros, a realização de cursos ou oficinas de aprimoramento conforme demanda das coordenações e chefias da Secretaria Municipal de Saúde.

DIRETRIZ Nº 11 - DIRETRIZ 11 - GARANTIA DE ACESSO AOS USUÁRIOS A UM TRANSPORTE SANITÁRIO MUNICIPAL SEGURO E DE QUALIDADE.

OBJETIVO Nº 11.1 - Possibilitar o deslocamento ágil e seguro dos usuários que necessitem de Transporte Sanitário para a efetivação do tratamento e reabilitação seja no município ou rede intermunicipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso ao Transporte Sanitário a partir do reordenamento da lógica de atenção e estrutura do Transporte Sanitário Municipal a partir das diretrizes da Resolução CIT 13/2017 a fim de garantir o deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo.	Número de pacientes atendidos em dezembro do ano anterior ao avaliado / Número de pacientes atendidos em dezembro do ano avaliado* 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a frota com a locação de veículos adequados para o transporte dos pacientes intermunicipal;									
2. Garantir processos de EP e Continuada junto aos motoristas e administrativos, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção.	Número de profissionais motoristas e administrativos que participaram das ações de Educação Permanente e Continuada ao final do período avaliado / Número total de profissionais motoristas e administrativos que atuam no serviço no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			25,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar no mínimo 10% dos profissionais condutores e administrativos a fim de melhorar as práticas de acolhimento e agendamento pelo setor de transporte;									
3. Buscar parcerias com os governos do Estado e Federal para renovação da frota, garantindo o acesso, a segurança e o conforto dos usuários que requeiram deslocamento para a realização de procedimentos eletivos.	Número de veículos existentes em dezembro do ano anterior ao avaliado / Número de veículos existentes em dezembro do ano avaliado* 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Pleitear recursos estaduais e federais para a aquisição de veículos para o transporte dos pacientes.									
4. Articular junto a Região de Saúde de Bragança formas de cooperação necessárias para garantir a sustentabilidade do serviço.	Comprovação de efetivação de processos de cooperação regional ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar junto a região o sistema "Carona Amiga" entre os municípios para otimizar gastos dos transportes.									

DIRETRIZ Nº 12 - DIRETRIZ 12 - GARANTIA DE EQUIDADE E RESOLUTIVIDADE DAS AÇÕES SOCIAIS OFERTADAS AOS USUÁRIOS SUS.

OBJETIVO Nº 12.1 - Estabelecer parâmetros para a atuação de assistentes sociais na saúde do município com a finalidade de referenciar a intervenção dos profissionais assistentes sociais na área da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Institucionalizar o Serviço Social na Secretaria Municipal de Saúde, estabelecendo parâmetros de atuação e abrangência das ações em consonância com os Princípios e Diretrizes do SUS.	Comprovação da oficialização de atuação e abrangência das ações do serviço Social ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Estabelecer uma comissão para o diagnóstico e planejamento das ações do Serviço Social, visando institucionalizar as ações e serviços;

2. Garantir processos de EP e Continuada junto as Assistentes Sociais, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção e atingir no mínimo 10% dos profissionais.	Número absoluto de profissionais que participaram de ações de Educação Permanente e Continuada ao final do período avaliado / Número de profissionais no mesmo período, multiplicado por 100.	0			25,00	10,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	---	--	--	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Fomentar ações educativas para os profissionais, visando melhores práticas técnicas e de acolhimento.

3. Garantir a criação de resoluções, que possibilitem estabelecer os fluxos das ações e serviços, bem como sistema de Classificação de risco ,garantindo a equidade no acesso dos usuários aos serviços ofertados.	Implantação de fluxos e sistema de Classificação de risco ao final do período avaliado.	0			100	100	Número	100,00	100,00
--	---	---	--	--	-----	-----	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Implantar fluxos de referenciamento e sistema de classificação de risco para o acesso ao serviço social.

DIRETRIZ Nº 13 - DIRETRIZ 13 - ESTABELECEER AS ATRIBUIÇÕES DO PROCURADOR DE JUSTIÇA.

OBJETIVO Nº 13.1 - Estabelecer as atribuições do procurador de justiça da Secretaria de Saúde no apoio a Gestão.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a efetiva participação do procurador de justiça no processo de implementação e operacionalização da Câmara de Mediação e Conciliação.	Comprovação de participação do procurador de justiça no processo de implementação e operacionalização da Câmara de Mediação e Conciliação ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Implantar e operacionalizar Câmara de Mediação e Conciliação.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Ampliar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, considerando as alterações PNAB.	5,00	65,02
	Garantir a efetiva participação do procurador de justiça no processo de implementação e operacionalização da Câmara de Mediação e Conciliação.	100,00	0,00
	Institucionalizar o Serviço Social na Secretaria Municipal de Saúde, estabelecendo parâmetros de atuação e abrangência das ações em consonância com os Princípios e Diretrizes do SUS.	100,00	100,00
	Ampliar o acesso ao Transporte Sanitário a partir do reordenamento da lógica de atenção e estrutura do Transporte Sanitário Municipal a partir das diretrizes da Resolução CIT 13/2017 a fim de garantir o deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo.	100,00	100,00
	Compor equipe de Educação Permanente com no mínimo 01 profissional de nível superior e 01 profissional de nível médio - ao final do período apresentar equipe estabelecida.	2	100
	Ampliar as ações de auditoria como ferramenta de gestão do SUS e na fiscalização do bom uso dos bens e recursos (humanos e financeiros) do SUS no município.	100,00	69,00
	Aprimorar as ações de controle e avaliação, visando o aperfeiçoamento da captação, análise e processamento das informações de saúde.	100,00	100,00
	Incentivar o fortalecimento da Região de Saúde e das Redes prioritárias de Atenção à Saúde Regionais à partir da ativa participação do município nos espaços de pactuação e articulação existentes (CIR, COSEMS, Comitê Hospitalar, entre outros).	100,00	100,00
	Aprimorar o processo de coleta de dados com a captação e processamento das informações em tempo real (digital) por meio de novos fluxos, ferramentas e tecnologia estabelecidas.	100,00	0,00
	Manter a dispensação descentralizada de itens básicos e descentralizar a dispensação de medicamentos controlados.	100,00	100,00
	Incentivar o fortalecimento do Conselho Municipal de Álcool e outras Drogas.	100,00	100,00

Ampliar o acesso às especialidades com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência por meio de novas contratações municipais e apoio das demais esferas de governo.	100,00	100,00
Adequar a Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus para qualificação como Porte I, junto ao Ministério da Saúde.	100,00	0,00
Ampliar o percentual de cobertura vacinal, a partir da busca ativa de faltosos.	90,00	4,11
Implantar o Protocolo de Acolhimento com avaliação de Risco	2,90	100,00
Ampliar o acesso da população rural à Atenção Básica, com a implementação do atendimento itinerante - ônibus da saúde.	100,00	50,00
Garantir processos de EP e Continuada junto as Assistentes Sociais, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção e atingir no mínimo 10% dos profissionais.	10,00	100,00
Garantir processos de EP e Continuada junto aos motoristas e administrativos, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção.	10,00	0,00
Aprimorar a articulação com as Instituições de Ensino participantes do COAPES e DRS-7 Campinas, processos de educação continuada e permanente.	100,00	100,00
Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	100,00	100,00
Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional - mínimo de 03 temas ao mês.	36	100
Incentivar a gestão democrática com ações e decisões tomadas de maneira hierarquizada, visando a participação ativa dos servidores municipais, usuários, prestadores de modo abrangente e transparente.	100,00	100,00
Combater o aedes e outras endemias, mortalidade materno-infantil e doenças prevalentes na infância.	100,00	100,00
Manter a gestão de estoque e de dispensação de fármacos, visando o uso racional e acesso por meio de sistema de gestão implantado.	100,00	100,00
Articular junto a Diretoria Regional de Saúde a efetivação da Rede Regional de Atenção Psicossocial e a responsabilização dos pares na sua execução.	100,00	0,00
Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	100,00	0,00
Aprimorar o meio de comunicação via rádio realizando a transferência de analógico para digital.	100,00	100,00
Ampliar o diagnóstico precoce da Sífilis, Hepatites Virais e HIV, a partir da oferta de testes rápidos.	30,00	999,99
Implementar / Revisar Protocolos Clínicos das áreas prioritárias.	100,00	100,00
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família.	2,00	52,54
Garantir a criação de resoluções, que possibilitem estabelecer os fluxos das ações e serviços, bem como sistema de Classificação de risco ,garantindo a equidade no acesso dos usuários aos serviços ofertados.	100	100
Buscar parcerias com os governos do Estado e Federal para renovação da frota, garantindo o acesso, a segurança e o conforto dos usuários que requeiram deslocamento para a realização de procedimentos eletivos.	100,00	100,00
Realizar de modo integrado eventos e ações de educação continuada e permanente de modo a abranger todos os níveis de atenção, áreas técnicas e gestão e assim atingir maior aproveitamento e disseminação dos saberes com abrangência multidisciplinar de todos os níveis de atenção e participação de no mínimo 10% dos profissionais de nível superior.	10,00	100,00
Aprimorar o processo de captação, processamento, avaliação em nível municipal e transmissão de dados ao Ministério da Saúde através dos Sistemas de Informação, visando maior fidedignidade das informações processadas por meio da padronização dos procedimentos.	100,00	100,00
Reordenar a Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde a fim de garantir a otimização do uso dos recursos humanos e financeiros.	100,00	100,00
Aprimorar a gestão da Vigilância em Saúde, buscando efetividade e rastreabilidade dos processos.	100,00	100,00

Garantir o acesso da população aos medicamentos previstos na REMUME e manter a dispensação contínua.	100,00	100,00
Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infantil.	100,00	0,00
Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nos serviços de saúde especializados.	0,00	0,00
Renovar a frota do SAMU Municipal por meio da captação de recurso junto às demais esferas de governo.	100,00	100,00
Ampliar o percentual de gestantes com 06 ou mais consultas de Pré Natal.	5,00	0,00
Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	100,00	0,00
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal.	2,00	48,15
Articular junto a Região de Saúde de Bragança formas de cooperação necessárias para garantir a sustentabilidade do serviço.	100,00	0,00
Priorizar processos de EP e Continuada junto aos ACS, visando resgatar a importância do seu papel na ESF / EACS para o fortalecimento do vínculo e resolutividade da Atenção Básica.	10,00	100,00
Ampliar as ações de monitoramento e avaliação, visando aprimorar o processo de trabalho das equipes de saúde, melhorar os resultados e a satisfação do usuário acerca das ações de saúde ofertadas no município.	100,00	100,00
Implantar Sistema de Informações Gerenciais, visando aprimorar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde.	100,00	0,00
Implantar a entrega domiciliar de medicamentos aos usuários com comprovada dificuldade de locomoção.	100,00	100,00
Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	100,00	0,00
Implantar 02 Linhas de Cuidado nos serviços especializados.	0	0
Aprimorar a articulação regional do SAMU 24 Horas Regional por meio de comitê ativo e deliberativo.	100,00	100,00
Ampliar a razão de cobertura de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25-64 anos.	10,00	0,22
Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nas unidades de saúde.	0,00	0,00
Habilitar a terceira equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família junto ao Ministério.	3	3
Garantir processos de EP e Continuada junto aos profissionais administrativos, serventes e técnicos de enfermagem, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção.	10,00	100,00
Ampliar o rol de procedimentos regulados, a fim de conseguir maior equidade do acesso aos usuários por meio de regulação pela Central Municipal de Regulação de todos os procedimentos com demanda reprimida.	100,00	100,00
Captar recursos junto aos governos estadual e federal, bem como, emendas parlamentares, a fim de melhorar a infraestrutura e equipamentos dos serviços de saúde do município.	100,00	100,00
Ampliar a fiscalização dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.	10,00	100,00
Promover o uso racional de medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo a partir da implementação de protocolos e avaliação especializada dos casos.	100,00	100,00
Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nos serviços.	0,00	0,00
Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência.	100,00	0,00
Implantar as Linhas de Cuidado nas unidades de saúde.	0	0
Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	5,00	83,04
Reduzir o absenteísmo das consultas e exames.	100,00	100,00

Realizar a gestão compartilhada da Atenção Básica, Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência.	100,00	100,00
Implantar Centro de Zoonoses.	0,00	0,00
Implantar / revisar os Protocolos de Medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo.	100,00	100,00
Implantar 02 Linhas de Cuidado nos serviços.	0	0
Apresentar projeto com cronograma e análise de viabilidade para aprimorar o acolhimento e ambiência nos serviços especializados.	100,00	100,00
Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma de serviços que requeiram tais adequações.	100,00	100,00
Disponibilizar os equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência disponíveis na Atenção Básica.	10,00	0,00
Ampliar o percentual de cobertura de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde.	90,00	90,45
Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência.	100,00	100,00
Garantir estrutura acessível, funcional e acolhedora para a Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	50,00
Implantar Serviço de Verificação de Óbitos por meio de proposta em CIR para atuação regional.	0	1
Implementar a partir da articulação intersetorial e regional, Câmara de Mediação e Conciliação, visando a redução das ações judiciais envolvendo a dispensação de medicamentos e outras demandas de saúde.	100,00	100,00
Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência.	100,00	100,00
Implantar o projeto "Acolhimento e Ambientação" nos serviços especializados conforme cronograma estabelecido.	0,00	100,00
Revisar os Protocolos internos de suporte básico e avançado de vida.	100,00	100,00
Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos na AB.	10,00	0,00
Implementar o monitoramento diário de utilização dos leitos hospitalares nos serviços de referência do município.	100,00	100,00
Estabelecer Plano de Ações e Metas junto às Coordenações da SMSa, promovendo discussão e avaliação periódica a partir da utilização do Planejamento Estratégico Situacional por meio de oficinas de capacitação viabilizadas pelo COAPES.	100,00	0,00
Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde: Hospitais, Maternidades, Centros de Parto Normal, Berçários, Bancos de Leite Materno, UTI Adulto e UTI Neonatal, estabelecimentos que prestam assistência odontológica, instituições geriátricas, serviços de diagnóstico e serviços de tratamento do câncer de colo de útero e de mama.	100,00	100,00
Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	100,00	100,00
Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos na Atenção Especializada.	10,00	0,00
Implantar / revisar os Protocolos Clínicos das áreas prioritárias implantados.	100,00	100,00
Atingir percentual de no mínimo 70% de avaliação satisfatória (ótimo e bom) com os usuários pesquisados na AB.	70,00	85,50
Aprimorar a interação e articulação junto ao Complexo Regulador Regional, visando otimizar o acesso e utilização dos recursos.	100,00	100,00
Melhorar os indicadores da Pactuação Anual - SISPACTO 2018 por meio de monitoramento ativo e efetivo.	100,00	100,00
Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse da saúde: creches.	100,00	100,00
Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	100,00	100,00

Atingir percentual de no mínimo 70% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados na AE.	70,00	0,00
Ampliar e aprimorar a Atenção às Urgências Psiquiátricas no município por meio de pactuação com os serviços de urgência e emergência de gestão municipal.	100,00	100,00
Desenvolver a avaliação interna, conforme Matriz Avaliativa PMAQ AB realizada.	100,00	100,00
Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde: medicamentos, produtos alimentícios, produtos para saúde / correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes.	100,00	100,00
Oficializar o Centro Municipal de Equoterapia como serviço de saúde, com criação de CNES, Alvará Sanitário, bem como, Plano de Ações e Metas.	100,00	0,00
Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	10,00	26,40
Implantar PEC - ESUS AB.	25,00	100,00
Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos por meio da implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância.	100,00	0,00
Reordenar a lógica de atenção do Espaço do Adolescente, com a facilitação do acesso e maior resolutividade das ações por meio da implantação de apoio matricial às equipes de Atenção Básica (ESF / EACS / UBS).	100,00	100,00
Atingir percentual de no mínimo 75% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	75,00	90,20
Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional - mínimo de 03 temas ao mês.	36	36
Controlar o risco sanitário no meio ambiente por meio da implementação do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	100,00	100,00
Ampliar o acesso dos usuários aos procedimentos diagnósticos por meio de novas contratações e apoio das demais esferas de governo.	100,00	100,00
Aprimorar as ações do setor administrativo do SAMU 192 para o gerenciamento de pessoal, gestão dos dados estatísticos e operacional.	100,00	100,00
Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS.	95,00	100,00
Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	100,00	100,00
Monitorar as altas das internações clínicas, cirúrgicas e obstétricas por meio da articulação junto ao HUSF.	100,00	0,00
Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	100,00	100,00
Efetivar o Programa Saúde na Escola - PSE no município, com o cumprimento das 12 áreas temáticas previstas no Ciclo 2017-2018.	100,00	100,00
Ampliar as vagas para Cirurgias Eletivas com articulação Regional para procedimentos cirúrgicos.	100,00	100,00
Ampliar a cobertura da assistência multiprofissional domiciliar no município - implantação da segunda equipe EMAD/EMAP.	1	1
Facilitar o acesso ao diagnóstico por imagem em Saúde Bucal.	100,00	100,00
Fortalecer a intersetorialidade e as ações promotoras de saúde na Atenção Básica - implantar 03 Polos de Academia da Saúde	2	2
Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias.	1	0
Ampliar as especialidades com demanda reprimida o acesso ao Centro de Especialidades Odontológicas.	100,00	100,00
Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	100,00	100,00
Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma de serviços que requeiram tais adequações.	100,00	100,00

301 - Atenção Básica	Ampliar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, considerando as alterações PNAB.	5,00	65,02
	Ampliar o percentual de cobertura vacinal, a partir da busca ativa de faltosos.	90,00	4,11
	Implantar o Protocolo de Acolhimento com avaliação de Risco	2,90	100,00
	Ampliar o acesso da população rural à Atenção Básica, com a implementação do atendimento itinerante - ônibus da saúde.	100,00	50,00
	Ampliar o diagnóstico precoce da Sífilis, Hepatites Virais e HIV, a partir da oferta de testes rápidos.	30,00	999,99
	Implementar / Revisar Protocolos Clínicos das áreas prioritárias.	100,00	100,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família.	2,00	52,54
	Aprimorar o processo de captação, processamento, avaliação em nível municipal e transmissão de dados ao Ministério da Saúde através dos Sistemas de Informação, visando maior fidedignidade das informações processadas por meio da padronização dos procedimentos.	100,00	100,00
	Ampliar o percentual de gestantes com 06 ou mais consultas de Pré Natal.	5,00	0,00
	Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	100,00	0,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal.	2,00	48,15
	Priorizar processos de EP e Continuada junto aos ACS, visando resgatar a importância do seu papel na ESF / EACS para o fortalecimento do vínculo e resolutividade da Atenção Básica.	10,00	100,00
	Ampliar a razão de cobertura de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25-64 anos.	10,00	0,22
	Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nas unidades de saúde.	0,00	0,00
	Habilitar a terceira equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família junto ao Ministério.	3	3
	Garantir processos de EP e Continuada junto aos profissionais administrativos, serventes e técnicos de enfermagem, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção.	10,00	100,00
	Ampliar a razão de cobertura de mamografias de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50-69 anos.	10,00	0,00
	Implantar as Linhas de Cuidado nas unidades de saúde.	0	0
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	5,00	83,04
	Disponibilizar os equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência disponíveis na Atenção Básica.	10,00	0,00
	Ampliar o percentual de cobertura de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde.	90,00	90,45
	Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos na AB.	10,00	0,00
	Atingir percentual de no mínimo 70% de avaliação satisfatória (ótimo e bom) com os usuários pesquisados na AB.	70,00	85,50
	Desenvolver a avaliação interna, conforme Matriz Avaliativa PMAQ AB realizada.	100,00	100,00
	Implantar PEC - ESUS AB.	25,00	100,00
	Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional - mínimo de 03 temas ao mês.	36	36
	Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS.	95,00	100,00
	Efetivar o Programa Saúde na Escola - PSE no município, com o cumprimento das 12 áreas temáticas previstas no Ciclo 2017-2018.	100,00	100,00
	Ampliar a cobertura da assistência multiprofissional domiciliar no município - implantação da segunda equipe EMAD/EMAP.	1	1

	Fortalecer a intersetorialidade e as ações promotoras de saúde na Atenção Básica - implantar 03 Polos de Academia da Saúde	2	2
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar o acesso ao Transporte Sanitário a partir do reordenamento da lógica de atenção e estrutura do Transporte Sanitário Municipal a partir das diretrizes da Resolução CIT 13/2017 a fim de garantir o deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo.	100,00	100,00
	Aprimorar o processo de captação, processamento, avaliação em nível municipal e transmissão de dados ao Ministério da Saúde através dos Sistemas de Informação, visando maior fidedignidade das informações processadas por meio da padronização dos procedimentos.	100,00	100,00
	Implantar a entrega domiciliar de medicamentos aos usuários com comprovada dificuldade de locomoção.	100,00	100,00
	Desenvolver atividades de Educação Permanente - mínimo de 03 temas ao mês.	36	36
	Garantir processos de EP e Continuada junto aos profissionais administrativos, serventes e técnicos de enfermagem, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção.	10,00	100,00
	Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS.	95,00	100,00
	Revisar os Protocolos internos de suporte básico e avançado de vida.	100,00	100,00
	Implementar o monitoramento diário de utilização dos leitos hospitalares nos serviços de referência do município.	100,00	100,00
	Aprimorar a interação e articulação junto ao Complexo Regulador Regional, visando otimizar o acesso e utilização dos recursos.	100,00	100,00
	Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	10,00	26,40
	Atingir percentual de no mínimo 75% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	75,00	90,20
	Aprimorar as ações do setor administrativo do SAMU 192 para o gerenciamento de pessoal, gestão dos dados estatísticos e operacional.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Incentivar o fortalecimento do Conselho Municipal de Álcool e outras Drogas.	100,00	100,00
	Ampliar o acesso ao Transporte Sanitário a partir do reordenamento da lógica de atenção e estrutura do Transporte Sanitário Municipal a partir das diretrizes da Resolução CIT 13/2017 a fim de garantir o deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo.	100,00	100,00
	Manter a dispensação descentralizada de itens básicos e descentralizar a dispensação de medicamentos controlados.	100,00	100,00
	Garantir o acesso da população aos medicamentos previstos na REMUME e manter a dispensação contínua.	100,00	100,00
	Aprimorar o processo de captação, processamento, avaliação em nível municipal e transmissão de dados ao Ministério da Saúde através dos Sistemas de Informação, visando maior fidedignidade das informações processadas por meio da padronização dos procedimentos.	100,00	100,00
	Implantar 02 Linhas de Cuidado nos serviços especializados.	0	0
	Promover o uso racional de medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo a partir da implementação de protocolos e avaliação especializada dos casos.	100,00	100,00
	Implantar / revisar os Protocolos de Medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo.	100,00	100,00
	Atingir percentual de no mínimo 70% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados na AE.	70,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Aprimorar o processo de coleta de dados com a captação e processamento das informações em tempo real (digital) por meio de novos fluxos, ferramentas e tecnologia estabelecidas.	100,00	0,00
	Combater o aedes e outras endemias, mortalidade materno-infantil e doenças prevalentes na infância.	100,00	100,00

	Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho - Manter a vigilância em saúde do trabalhador exposto ao Benzeno, Amianto, Agrotóxicos, além dos locais com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Ampliar a fiscalização dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.	10,00	100,00
	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde: Hospitais, Maternidades, Centros de Parto Normal, Berçários, Bancos de Leite Materno, UTI Adulto e UTI Neonatal, estabelecimentos que prestam assistência odontológica, instituições geriátricas, serviços de diagnóstico e serviços de tratamento do câncer de colo de útero e de mama.	100,00	100,00
	Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse da saúde: creches.	100,00	100,00
	Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde: medicamentos, produtos alimentícios, produtos para saúde / correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes.	100,00	100,00
	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos por meio da implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância.	100,00	0,00
	Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aprimorar o processo de coleta de dados com a captação e processamento das informações em tempo real (digital) por meio de novos fluxos, ferramentas e tecnologia estabelecidas.	100,00	0,00
	Combater o aedes e outras endemias, mortalidade materno-infantil e doenças prevalentes na infância.	100,00	100,00
	Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	5.794.360,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.794.360,00
	Capital	N/A	1.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.500,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	12.337.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.337.900,00
	Capital	N/A	110.000,00	1.360.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.470.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	29.050.000,00	9.175.128,00	531.571,00	N/A	N/A	N/A	N/A	38.756.699,00
	Capital	N/A	600.000,00	1.471.751,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.071.751,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	38.200.500,00	16.824.735,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.170.062,00	57.195.297,00
	Capital	N/A	440.000,00	288.944,00	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00	878.944,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	4.576.000,00	452.654,00	81.836,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.110.490,00
	Capital	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.085.000,00	67.462,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.152.462,00
	Capital	N/A	60.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	90.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	3.015.000,00	624.882,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.639.882,00
	Capital	N/A	210.000,00	11.951,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	221.951,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

No que se refere as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores cabem os seguintes apontamentos:

Os objetivos relacionados a Atenção Básica foram atendidos em grande maioria, especialmente no que tange as revitalizações (humanização e ambiência), a melhora na cobertura de visitas dos ACS, a habilitação da 3ª equipe de NASF, a satisfação dos usuários acima do percentual pretendido, a implantação do PEC ESUS, o sucesso na implementação do PSE, a criação de 2 Polos da academia da saúde e o favorecimento ao acesso da população rural com a retomada parcial da unidade móvel.

No que se refere ao Aprimoramento da Atenção às Urgências e Emergências, com adequação e articulação das redes de serviços é importante destacar que foram integralmente realizadas as ações relacionadas a comunicação via rádio, renovação de frota, bem como, atualização de protocolos, mapa regional e educação permanente no âmbito do Serviço Móvel de Urgência e Emergência (SAMU 24 HORAS). Verificou-se ainda, índices elevados de satisfação em pesquisas realizadas com os usuários da urgência e emergência, abrangendo Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.

Na Atenção Especializada, os esforços foram direcionados para a realização das ações que possibilitaram maior agilidade no acesso dos usuários aos atendimentos ofertados, bem como, a atualização de protocolos de referência e contra referência e processo de trabalho, com o intuito de garantir ações de matriciamento e cuidado longitudinal.

Foram tomadas medidas para ampliação da oferta de vagas de consultas especializadas, procedimentos diagnósticos e cirurgias, com a contratação de rede complementar e busca nas referências regionais. Para ampliação no acesso às especialidades odontológicas optou-se pela parceria entre ensino-serviço, ampliando especialmente o acesso a especialidade de endodontia.

A Atenção Psicossocial no contexto regional não apresentou evolução expressiva, uma vez que além da fragilidade local em relação ao desequilíbrio entre oferta e demanda, verifica-se ainda, grande dificuldade na operacionalização das redes temáticas. Em nível local, nossas ações buscaram propiciar a continua qualificação das equipes e da assistência ofertada.

Na Assistência Farmacêutica os objetivos foram atingidos em sua totalidade, assim como, se observou nas áreas de controle, avaliação e regulação dos serviços de saúde, demonstrando bons resultados no que tange a ampliação na oferta de serviços e a redução do absenteísmo (consultas, exames e cirurgias eletivas).

Dentre as ações realizadas de vigilância em saúde, no âmbito da vigilância epidemiológica observou-se sucesso no atingimento da cobertura vacinal dentro das metas estabelecidas, no controle das endemias, crescimento na realização de testes rápidos de sífilis, hepatites e HIV e no que se refere à vigilância sanitária as ações foram no sentido de manter o controle dos riscos sanitários.

No contexto de Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), é importante destacar que as nossas ações foram com o intuito de reordenar as áreas administrativas e coordenar a assistência com qualidade e efetividade. Esforços foram direcionados para a captação de recursos e fortalecimento regional, com articulação política e participação nos fóruns de gestão. As equipes passaram por integração e aprimoramento, com o intuito de qualificar a gestão e os resultados, estruturando as ações de regulação, controle, avaliação e auditoria e conectando-as a assistência e educação permanente. Ainda neste contexto, alinhando às ações de regulação e transporte sanitário, houve o redirecionamento das frotas e agendamentos. Enfim, é preciso destacar as ações relacionadas ao serviço social, as quais foram normatizadas a fim de propor maior transparência e diretrizes das ações e processos, assim como, o fortalecimento da participação e controle social através dos conselhos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	300,00	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	6	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	50,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	5,00	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	4,00	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	31,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	8,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	56,02	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	60,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	40,35	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	0,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Em 22 de maio de 2020, a Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde reuniu-se para sua 76ª Reunião Executiva e em função das medidas de isolamento social durante o período de enfrentamento à Covid-19, aprovou em Ad Referendum a Pactuação Interfederativa do ano 2018 (SISPACTO 2018) apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde, comprovada por Ata da 76ª Reunião Executiva do Conselho Municipal de Saúde, de 22 de maio de 2020.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	23.103.657,86	8.230.566,45	453.106,06	0,00	0,00	0,00	0,00	31.787.330,37
Capital	0,00	165.711,49	998.501,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.164.213,23
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	44.181.566,06	18.182.582,31	0,00	0,00	0,00	0,00	2.144.493,89	64.508.642,26
Capital	0,00	12.700,00	789.887,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	802.587,85
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	4.463.324,78	385.681,31	98.652,50	0,00	0,00	0,00	0,00	4.947.658,59
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	1.622.948,16	6.555,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.629.504,15
Capital	0,00	7.517,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.017,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	1.832.669,34	669.234,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.501.903,92
Capital	0,00	0,00	141.095,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	141.095,40
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	15.601.337,90	43.361,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.644.698,99
Capital	0,00	523,45	1.004.341,21	11.206,61	0,00	0,00	0,00	0,00	1.016.071,27
Total	0,00	90.991.956,04	30.452.307,93	562.965,17	0,00	0,00	0,00	2.144.493,89	124.151.723,03
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde									
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/04/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	28,87 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	60,80 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,53 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	92,19 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,83 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	65,69 %

2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 782,96
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	33,51 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,39 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	54,67 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,40 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	30,67 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,55 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/04/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	140.033.787,00	140.033.787,00	150.597.551,13	107,54
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	74.528.981,00	74.528.981,00	82.949.843,61	111,30
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	12.510.139,00	12.510.139,00	11.860.516,02	94,81
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	31.303.762,00	31.303.762,00	33.552.064,28	107,18
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8.933.472,00	8.933.472,00	9.923.049,15	111,08
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	514.636,00	514.636,00	615.708,77	119,64
Dívida Ativa dos Impostos	9.088.069,00	9.088.069,00	9.392.523,28	103,35
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.154.728,00	3.154.728,00	2.303.846,02	73,03
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	187.210.085,00	187.210.085,00	192.023.262,67	102,57
Cota-Parte FPM	68.623.516,00	68.623.516,00	63.015.877,31	91,83
Cota-Parte ITR	316.118,00	316.118,00	292.397,20	92,50
Cota-Parte IPVA	31.473.103,00	31.473.103,00	31.568.498,91	100,30
Cota-Parte ICMS	85.844.553,00	85.844.553,00	96.006.194,27	111,84
Cota-Parte IPI-Exportação	546.279,00	546.279,00	763.720,21	139,80
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	406.516,00	406.516,00	376.574,77	92,63
Desoneração ICMS (LC 87/96)	406.516,00	406.516,00	376.574,77	92,63
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	327.243.872,00	327.243.872,00	342.620.813,80	104,70
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	33.438.711,00	33.438.711,00	39.420.727,08	117,89
Provenientes da União	29.922.833,00	29.922.833,00	36.342.569,56	121,45
Provenientes dos Estados	556.199,00	556.199,00	748.886,88	134,64
Provenientes de Outros Municípios	2.298.981,00	2.298.981,00	2.143.698,85	93,25
Outras Receitas do SUS	660.698,00	660.698,00	185.571,79	28,09
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	33.438.711,00	33.438.711,00	39.420.727,08	117,89

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	123.987.090,00	130.987.112,99	121.019.738,28	3.138.535,23	94,79
Pessoal e Encargos Sociais	45.664.432,00	45.505.664,17	43.068.058,67	647,79	94,64
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	78.322.658,00	85.481.448,82	77.951.679,61	3.137.887,44	94,86
DESPESAS DE CAPITAL	4.754.146,00	9.453.685,38	3.131.984,75	1.243.116,99	46,28
Investimentos	4.754.146,00	9.453.685,38	3.131.984,75	1.243.116,99	46,28
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	128.741.236,00	140.440.798,37		128.533.375,25	91,52

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	42.895.881,23	33.159.766,99	2.183.041,34	27,50
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	39.680.742,07	31.015.273,10	1.538.076,94	25,33
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	3.215.139,16	2.144.493,89	644.964,40	2,17

OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	2.198.610,88	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		37.541.419,21	29,21

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		90.991.956,04	
---	--	------------	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴		26,55
--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]		39.598.833,97
---	--	----------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	3.415.760,92	0,00	0,00	3.415.760,92	0,00
Inscritos em 2016	1.144.581,17	246.169,54	897.034,67	1.376,96	0,00
Inscritos em 2015	541.736,60	97.885,82	399.754,71	44.096,07	0,00
Inscritos em 2014	80.693,95	19.420,00	61.273,95	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	788.047,96	22.925,30	765.122,66	0,00	0,00
Total	5.970.820,60	386.400,66	2.123.185,99	3.461.233,95	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00

Total (VIII)	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	40.828.450,00	35.431.030,29	32.951.543,60	249.364,49	25,83
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	58.074.241,00	72.840.968,22	65.311.230,11	2.682.055,17	52,90
Suporte Profilático e Terapêutico	5.130.490,00	5.541.907,41	4.947.658,59	341.101,42	4,11
Vigilância Sanitária	1.242.462,00	2.085.996,48	1.637.521,15	33.225,48	1,30
Vigilância Epidemiológica	3.861.833,00	4.190.653,79	2.642.999,32	198.640,46	2,21
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	19.603.760,00	20.350.242,18	16.660.770,26	877.265,20	13,64
Total	128.741.236,00	140.440.798,37		128.533.375,25	99,99

FONTE: SIOPS, São Paulo 29/03/19 10:45:37

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 3.600.000,00	2267668,83
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 10.178.075,95	8445905,99
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 13.301.963,15	16057607,95
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 525.612,05	452334,93
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 98.497,80	5975,99
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 729.993,59	160198,76

CUSTEIO	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 679.249,77	500000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 18.562,18	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.230.887,60	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 53.981,73	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 10.121,75	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 452.716,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 47.782,96	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 1.148.236,00	693710,50
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 3.339.700,00	1486911,10
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 57.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Foram transferidos R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) para Santa Casa de Bragança Paulista de acordo com as emendas parlamentares abaixo relacionadas:

- 36000.156370/2017-00 - R\$ 500.000,00
- 36000.156321/2017-00 - R\$ 200.000,00
- 36000.189151/2018-00 - R\$ 200.000,00

Os saldos das emendas parlamentares e dos repasses recebidos em 2018, foram remanejados para serem utilizados em 2019.

O valor das ações de promoção da assistência farmacêutica no total de R\$ 817.782,80, sendo desse valor o montante de R\$ 322.534,73, repassado diretamente para o Governo do Estado.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
46	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 05/2018.	Concluído
Recomendações	Ausência de recomendações.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
47	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria dos Exames Laboratoriais da competência 06/2018	Concluído
Recomendações	Verificou-se que a taxa média de solicitação pela atenção básica de exames por guia reduziu 0,4 pontos em relação à competência anterior, resultando em 9,1 exames/paciente, mas ainda permanece acima da recomendação do PMAQ que indica uma média de 4,4 exames/guia. E, mantém-se a recomendação de reforçar aos profissionais da atenção básica, principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiógrama), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo para Solicitação de Exames Laboratoriais.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
49	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria dos Exames Laboratoriais da competência 07/2018	Concluído
Recomendações	Permanecem as recomendações descritas em relatórios das competências anteriores, tais como: Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; e Reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiógrama), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais. E, por fim, recomenda-se, por parte da coordenação da atenção básica, o desenvolvimento de estratégias para redução do percentual de exames em desacordo ao protocolo, como também da taxa de exames por guia, tendo como enfoque as unidades que apresentaram frequentes taxas e/ou índices acima da média.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
54	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 09/2018.	Concluído
Recomendações	Ausência de recomendações (Constatações conformes).				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status

53	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria dos Exames Laboratoriais da competência 09/2018.	Concluído
Recomendações	De acordo com a auditoria realizada nesta competência, permanecem as recomendações descritas em relatórios das competências anteriores, tais como: Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiógrama), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais; e Desenvolver estratégias, por parte da coordenação da atenção básica, para redução do percentual de exames em desacordo ao protocolo, da taxa de exames por guia, como também do percentual de absenteísmo, tendo como enfoque as unidades que apresentaram taxas e/ou índices acima da média.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
37	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI e APAC faturados na competência 12/2017	Concluído
Recomendações	Ausência de recomendações. Não conformidade em caráter informativo.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
38	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria do Plano Operativo Anual de 2017	Concluído
Recomendações	Ausência de recomendações (Constatações conformes).				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
39	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI e APAC faturados na competência 01/2018	Concluído
Recomendações	Realizar o lançamento de uma nutrição enteral em situações similares. Realizar o lançamento do código 0205010040 - ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS da tabela SIGTAP, em situações similares.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
40	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI e APAC faturados na competência 02/2018	Concluído
Recomendações	Atentar para que não ocorra falta de documento no prontuário médico do paciente e anexar cópia do laudo quando este estiver disponível.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
52	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 08/2018.	Concluído

Recomendações	Ausência de recomendações (Não conformidades em caráter informativo).				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
36	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO BOM JESUS	Auditoria - RH UPA Bom Jesus	Concluído
Recomendações	Realizar o pagamento de acordo com o processo recomendado pela CLT, o que aperfeiçoará a gestão da informação e evitará pagamentos indevidos. Formalizar os acordos que estiverem em consonância com a Legislação trabalhista. Evitar lacunas nas escalas para que o atendimento não fique prejudicado. Orientar o registro correto do ponto, mesmo quando se tratar de profissionais autônomos/terceirizados. Destinar profissional capacitado para realização do fechamento dos registros de ponto e cálculo das horas trabalhadas de acordo com a legislação trabalhista. Regularizar situação junto a Vigilância Sanitária quanto à expedição de alvará de funcionamento. Viabilizar a aquisição de mobiliário e adequar o espaço destinado ao arquivamento de documentos. Orientar os profissionais, incluindo os autônomos/terceirizados quanto preenchimento correto do registro de ponto, o qual é obrigatório. Estabelecer uma rotina em que a coordenação médica registre na escala as alterações realizadas no decorrer do mês. Realizar controle rigoroso da entrega de atestados e licenças para verificação da compatibilidade com os dias escalados. Anexar protocolo emitido pela SESMT à folha de ponto. Restringir a realização de plantões com duração superior a 12 horas, salvo nos casos de imprevistos em que é necessária a permanência do profissional para cobertura da escala. Restringir a carga horária compatível com o valor limite permitido a ser pago de forma a não infringir a Emenda Constitucional nº 41/2003. Restringir a carga horária, ao período compatível com o valor limite permitido a ser pago para este profissional em especial.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO BOM JESUS				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
42	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria dos Exames Laboratoriais da competência 03/2018	Concluído
Recomendações	Verificou-se que a taxa média de solicitação pela atenção básica de exames por guia teve um aumento gradativo no primeiro trimestre de 2018, chegando a 9,4 exames/paciente, isto é acima da recomendação do PMAQ que indica uma média de 4,4 exames/guia. Em relação às unidades que permaneceram acima da média geral no primeiro trimestre (ESF Cidade Jardim, ESF Henedina Cortez, ESF Jardim Águas Claras I e II, ESF Jardim São Miguel, ESF Parque dos Estados II, UBS Santa Luzia, ESF e EACS Toró e UBS Vila Aparecida) recomenda-se um acompanhamento especial visando identificar os fatores que levam a elevada solicitação de exames. Ressalta-se que foi verificada uma considerável diferença entre o número de coletas informadas pelo laboratório Santa Casa e os exames confirmados no SISREG III pelas unidades de saúde: -971 confirmações, sugestivo de ausência do processo de baixa no sistema dos exames realizados por parte das unidades. E por fim recomenda-se reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiógrama), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo para Solicitação de Exames Laboratoriais.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
50	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 07/2018.	Concluído
Recomendações	Ausência de recomendações (Não conformidades em caráter informativo).				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
51	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria dos Exames Laboratoriais da competência 08/2018.	Concluído

Recomendações	De acordo com a auditoria realizada nesta competência, permanecem as recomendações descritas em relatórios das competências anteriores, tais como: Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiógrama), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais; e Desenvolver estratégias, por parte da coordenação da atenção básica, para redução do percentual de exames em desacordo ao protocolo, como também da taxa de exames por guia, tendo como enfoque as unidades que apresentaram taxas e/ou índices acima da média.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
44	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 04/2018.	Concluído

Recomendações	Ausência de recomendações.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
41	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 03/2018.	Concluído

Recomendações	Ausência de recomendações				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
48	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 06/2018.	Concluído

Recomendações	Ausência de recomendações.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
45	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria dos Exames Laboratoriais da competência 05/2018.	Concluído

Recomendações	Verificou-se que a taxa média de solicitação pela atenção básica de exames por guia aumentou para 9,5 exames/paciente, permanecendo acima da recomendação do PMAQ que indica uma média de 4,4 exames/guia, portanto recomenda-se limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia. Observou-se, como na competência anterior, uma considerável diferença entre o número de coletas informada pelo laboratório Santa Casa e os exames confirmados no SISREG III pelas unidades de saúde: -1.603 confirmações, sugestivo de ausência do processo de baixa no sistema dos exames realizados por parte das unidades. E por fim recomenda-se, reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiógrama), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo para Solicitação de Exames Laboratoriais.				
---------------	--	--	--	--	--

Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				
-----------------	--	--	--	--	--

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
43	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria dos Exames Laboratoriais da competência 04/2018	Concluído

Recomendações	Verificou-se que a taxa média de solicitação pela atenção básica de exames por guia manteve-se em 9,4 exames/paciente, permanecendo acima da recomendação do PMAQ que indica uma média de 4,4 exames/guia, portanto recomenda-se limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia. Além disso, observou-se, como na competência anterior, uma considerável diferença entre o número de coletas informada pelo laboratório Santa Casa e os exames confirmados no SISREG III pelas unidades de saúde: -1.024 confirmações, sugestivo de ausência do processo de baixa no sistema dos exames realizados por parte das unidades. E por fim, recomenda-se reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiograma), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo para Solicitação de Exames Laboratoriais.
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Todos os Relatórios das Auditorias informadas (Auditorias Regulares e Especiais e de Monitoramento) no ano de 2018 foram realizados e emitidos a partir do SISAUD SUS pelo Componente Municipal do Sistema Municipal de Auditoria.

11. Análises e Considerações Gerais

Os desafios para a gestão do SUS no âmbito municipal tem se sustentado e potencializado, uma vez que aplicação financeira e orçamentária vem aumentando juntamente ao aumento expressivo da demanda por ações e serviços, fortalecida pela instabilidade econômica e desemprego verificado em todo país.

No município de Bragança Paulista todos os esforços têm sido no sentido de garantir aos usuários, acesso, resolutividade e longitudinalidade do cuidado, buscando atender integralmente e com equidade. Tarefa árdua, que engloba grande empenho de toda equipe na utilização dos recursos de saúde.

Dentre as principais estratégias utilizadas pela gestão, podemos destacar:

1. Captação e recuperação de recursos juntos aos Governos Federal e Estadual;
2. Organização da Assistência, fortalecendo sua base, visando assim melhor qualidade de vida e saúde à população;
3. Contratualização com plano de ações e metas exequíveis, com constante monitoramento e avaliação;
4. Racionalização do uso de recursos, com planejamento das despesas e investimentos, bem como, monitoramento e avaliação dos serviços com o intuito de aprimorá-los.

Muitos foram os avanços apesar dos desafios ora apresentados, podendo citar:

1. Atenção Primária em Saúde com adequação do modelo de atenção das equipes e recomposição das escalas e equipes;
2. Conclusão das obras de reforma e ampliação de 09 Unidades Básicas de Saúde: Água Comprida, São Miguel Águas Claras, Mãe dos Homens, Araras dos Mori, Cidade Jardim, São Lourenço, Hípica Jaguari e Pedro Megale;
3. Aquisição de mobiliário e equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde;
4. Aprovação do Projeto PET-Saúde Interprofissionalidade Ministério da Saúde em parceria com a USF com o objeto de fortalecimento do trabalho interprofissional e implantação da Clínica Ampliada e Projeto Terapêutico Singular na Atenção Primária em Saúde;
5. Obra de construção do CAPS II em estágio avançado;
6. Ampliação do acesso a procedimentos especializados (exames, cirurgias, tratamentos, órteses, próteses e medicamentos) a partir da contratação na rede complementar, da reorganização da assistência e Central Municipal de Regulação;
7. Controle da Dengue e Febre Amarela e melhoria da cobertura vacinal no município;
8. Aquisição de veículos: 08 ambulâncias destinadas ao Serviço de Transporte Sanitário; 03 veículos destinados à Atenção Primária em Saúde; 01 veículo destinado ao Programa de Atendimento Domiciliar; 04 veículos destinados ao SAMU; 01 veículo destinado para Secretaria Municipal de Saúde; e 02 veículos destinados à Vigilância em Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

1. Publicação de novos Editais para a contratação de Organizações Sociais de Saúde para a gestão da Urgência e Emergência e Atenção Primária em Saúde, visando adequar os projetos as necessidades municipais sempre prezando a transparência, qualidade e economicidade;
2. Finalizar a obra de construção de CAPS, em andamento, possibilitando a melhoria das ações desenvolvidas, bem como, implantar 01 Serviço Residencial Terapêutico Municipal;
3. Intensificar ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, articuladas entre Atenção Primária e Vigilância em Saúde, de modo a alcançar melhores resultados de cobertura vacinal, ações programáticas, controle da dengue, febre amarela e outras arboviroses;
4. Ampliar as ações de controle, monitoramento e avaliação de contratos e convênios.

MARINA DE FATIMA DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
BRAGANÇA PAULISTA/SP, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Introdução

- Considerações:
De acordo.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
De acordo.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
De acordo.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
De acordo.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
De acordo.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
De acordo.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
De acordo.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
De acordo.

Auditorias

- Considerações:
De acordo.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
De acordo.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
De acordo.

Status do Parecer: Aprovado

BRAGANÇA PAULISTA/SP, 01 de Julho de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Bragança Paulista